

FESTA DE CRISTO REI

DIA 25 DE NOVEMBRO ÀS 9H NO CENTRO DE CONVENÇÕES EM SV



“Na Festa de Cristo Rei vamos incentivar o aprofundamento da Palavra de Deus, com base na Exortação Apostólica Pós-Sinodal “VERBUM DOMINI”, que o Santo Padre dirige ao episcopado, clero, pessoas consagradas e fiéis leigos sobre “A PALAVRA DE DEUS NA VIDA E NA MISSÃO DA IGREJA”, pois “A Palavra do Senhor permanece para sempre” (1Pd 1,25)” - Mensagem de Dom Jacyr Braido, à pág. 3.



Agora nos canais 4 net e 40 UHF

TODO OS DOMINGOS, ÀS 11H15, A “VOZ DO PASTOR” COM A PARTICIPAÇÃO DO BISPO DIOCESANO DOM JACYR FRANCISCO BRAIDO

Mensagem do Sinodo dos bispos reforça a colegialidade

P. 2

Catedral tem lóculos à venda

Cripta da Catedral tem estrutura para receber as urnas funerárias

P. 4

Terço dos Homens cresce na Diocese

Confira relação dos Grupos

P. 4

Começa formação para a CF 2013

Encontros de formação serão realizados por Região Pastoral

P. 5

UniSantos vence prêmio ‘Comunidade em Ação’

“Sabor de Esperança” é o projeto vencedor

P. 8

VAMOS DIVULGAR O ANO DA FÉ

Após ler esta Edição do Jornal Presença Diocesana, recorte o quadro ao lado, coloque-o no mostruário de sua comunidade, nas salas de catequese e reuniões. Se possível, leve também para o comércio, consultórios médicos e em outros locais que puder afixar. Mas atenção: não cole em postes, muros, ou locais públicos. Com esse simples gesto você estará ajudando a divulgar o “Ano da Fé”. Acompanhe as atividades do Ano da Fé na Diocese de Santos pelo site www.diocesedesantos.com.br ou pelo facebook: www.facebook.com/diocesedesantos.

Vem aí o Dia do Coroinha II

O evento está sendo organizado pelo Seminário S. José.

P. 9

A história contada no Almanaque Santista



Conhecer a história de Santos de forma didática e ilustrada. Esta é a proposta do Almanaque Santista, do jornalista Sergio William, que conta com dois capítulos sobre a história das religiões na Cidade.

P. 10

A NAU A IGREJA

O MASTRO PRINCIPAL A CRUZ

O TRIGRAMA JHS

O SOL A EUCARISTIA

ANO DA FÉ 2012-2013

Explicação dos símbolos presentes no logotipo do Ano da Fé: num campo quadrado e com a borda, encontra-se representada a Nau, imagem da Igreja, que navega sobre água sutilmente esboçadas no gráfico, cujo mastro principal é uma Cruz que iça as velas que, com sinais dinâmicos, realizam o Trigrama de Cristo. No fundo das velas, o Sol, que associado ao Trigrama, remete à Eucaristia.

CRB-NÚCLEO SANTOS

Irmãs de São José celebram 200 anos da fundação de Chambéry



Era 02 de agosto de 1812 quando Madre Saint Jean B. Marcoux e outras duas Irmãs chegaram a Chambéry, departamento da Savoia, França, para dedicarem-se ao "caro próximo": doentes, feridos, desalojados e órfãos. Elas enfrentaram dificuldades, imprevistos, árduas horas de trabalho, também tiveram alegrias e conquistas ao longo do caminho. Viveiram o carisma de Unidade na sua totalidade. Confirmando ser obra do desígnio divino, a Congregação tornou-se independente de Lyon alguns anos mais tarde, enviou Irmãs para fundar outros ramos e espalhou-se pelos cinco continentes.

Chambéry é a casa mãe das Irmãs de São José, que hoje estão espalhadas por todo o Brasil e de forma muito especial na cidade de Santos. Irmãs missionárias atuando no Colégio São José.

Em unidade com nossas Irmãs francesas, que com

grande generosidade enviou Irmãs missionárias para o Brasil, celebramos no dia 14/10/2012, uma missa festiva na Capela do Colégio; contando com a presença de Leigas do Pequeno Projeto, Direção Colegiada, alunos e pessoas amigas da Congregação de São José e de nosso querido Colégio.

Este é um marco na história da Congregação das Irmãs de São José de Chambéry, pois além de celebrar a fidelidade e a bondade de Deus aos longos desses 200 anos, é momento de refundação e de um impulso novo para o futuro.

Somos gratas a Deus, a Pe. Jean Pierre Médaille (fundador da Congregação) e as nossas Irmãs antecessoras que são luzes a iluminar nossa vida e missão no mundo de hoje.

**Irmã Sandra Vilela
Eleutério - ISJ**

Desperta tua fé!

No dia 11 de outubro deste ano de 2012 iniciamos na Igreja Católica a celebração do "Ano da fé", quando nosso Papa Bento XVI, com grande inspiração divina, nos convida a refletir a necessidade de uma vivência mais radical da nossa fé cristã em comemoração ao cinquentenário do Concílio Vaticano II, iniciado na mesma data do ano de 1962. "A crise da Igreja na Europa é a crise da fé", afirma o Sumo Pontífice em seu discurso aos Cardeais e membros da Cúria Romana no dia 22 de dezembro de 2011.

A Vida Consagrada, a vocação religiosa na Igreja e no mundo, por sua vez, só tem sentido a partir da fé no Mistério do Deus de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele é a razão de ser da pessoa religiosa, consagrada.

Entre outras peculiaridades, a vocação religiosa nitidamente se caracteriza pela vida comum, a vida em fraternidade. São Francisco de Assis afirma em seu Testamento (4,14) o chamado divino à Vida em Fraternidade: "E depois que o Senhor me deu irmãos ninguém me mostrou o que devia fazer, mas o Altíssimo mesmo me revelou que eu devia viver segundo a forma do santo Evangelho". A vida fraterna é, portanto, um dom de Deus. Mas podemos nos perguntar: É possível Vida em Fraternidade sem fé?

Recordo-me que durante o Tempo da Formação Inicial na Ordem dos Frades Menores, por diversas vezes, o nosso Ministro Geral, Frei José Rodríguez Carballo, comentou que nas pesquisas da Ordem sobre o egresso dos irmãos, o fator determinante na maioria dos casos era uma 'crise de fé'. A pessoa que deixa de cultivar a oração, o *colloquium*, a conversa íntima com o Senhor, vai perdendo suas forças. A vida religiosa vai perdendo sentido. A partir daí a convivência fraterna também pode perder sua razão de ser...

Creio que ele foi muito feliz em partilhar a constatação desse fato, e nós também o somos ao poder nos conscientizar do mesmo. Para muito além das experiências ou vivências de uma autêntica Vida Fraterna, muitas irmãs e

irmãos na vida religiosa consagrada experimentam a incompreensão mútua na vida em fraternidade: irmãos que não se entendem mais, que se isolam, que se desprezam e ignoram, que não buscam conversão; irmãs e irmãos que vivem angustiados.

Jesus também passou por certa situação de angústia: "Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice... (Mt 26,39)". Não há dúvidas de que essa é uma situação muito difícil para toda a comunidade/fraternidade e também o povo de Deus quando seus membros não transparecem a alegria de uma convivência autenticamente fraterna.

Aqueles que conviviam na presença de Jesus testemunhando o poder transformador de sua força também sentiram medo durante as tempestades da vida: "Mestre, não te importa que nós morramos?... Depois Jesus perguntou aos discípulos: 'Por que vocês são tão medrosos? Vocês ainda não tem fé?' (Mc 4,38-40)". O medo é próprio do humano, também a angústia, o desespero. E muitas vezes gritamos desesperados como aqueles mesmos discípulos de Jesus.

O Senhor, por sua vez, age acalmado a fúria da tempestade e nos interpellando a ter coragem, purificar e despertar a fé. Sua Palavra tem força transformadora.

(Continua na próxima edição).

**Frei Alessandro Dias do Nascimento, OFM.
Santuário de Santo Antônio do Valongo**

Saiba mais sobre a vocação e missão da Ordem dos Frades Menores/OFM - Encontro Vocacional - Tel.: (13) 3219-1481

SÍNODO DOS BISPOS

Mensagem final do Sínodo dos Bispos

Momentos finais do Sínodo dos Bispos sobre a Nova Evangelização, que se encerra no sábado, 27/10, no Vaticano. O penúltimo dia foi de intenso trabalho para os padres sinodais, na presença do Santo Padre. Pela manhã, os participantes aprovaram a Mensagem do Sínodo dos Bispos para o Povo de Deus, na conclusão da 13ª Assembleia Geral. O texto foi apresentado ao público na Sala de Imprensa da Santa Sé, em coletiva de imprensa.

Participaram da coletiva o Presidente da Comissão para a Mensagem, Card. Giuseppe Betori, o Secretário Especial, Dom Pierre Marie Carré, o Diretor da Sala de Imprensa, Pe. Federico Lombardi, e mais dois membros da Comissão.

No texto, dividido em 14 pontos, os padres sinodais afirmam que conduzir os homens e as mulheres do nosso tempo a Jesus é uma urgência que diz respeito a todas as regiões do mundo, de antiga e recente evangelização. Não se trata de recomeçar do zero, mas de inserir-se num longo caminho de proclamação do Evangelho que, desde os primeiros séculos da era cristã até hoje, percorreu a História e edificou comunidades de fiéis em todas as partes do mundo, fruto da dedicação de missionários e de mártires.

Caminho que começa com o encontro pessoal com Jesus Cristo e com a escuta das Escrituras. "Para evangelizar o mundo, a Igreja deve, antes de tudo, colocar-se à escuta da Palavra", escrevem os Padres sinodais, ou seja, o convite a evangelizar se traduz num apelo à conversão, a começar por nós mesmos.

Os Bispos apontam como lugar natural da primeira evangelização a família, que desempenha um papel fundamental para a transmissão da fé. Diante das crises



Para o Papa, o Síno é a expressão visível da colegialidade da Igreja

pelas quais passa essa célula fundamental da sociedade, com inúmeros laços matrimoniais que se desfazem, os Padres Sinodais se dirigem diretamente às famílias de todo o mundo, para dizer que o amor do Senhor não abandona ninguém, que também a Igreja as ama e é casa acolhedora para todos.

Os jovens também são destinatários da Mensagem do Sínodo, definidos "presente e futuro da humanidade e da Igreja". A nova evangelização encontra nos jovens um campo difícil, mas promissor, como demonstram as Jornadas Mundiais da Juventude.

Os horizontes da nova evangelização são vastos tanto quanto o mundo, afirma o Sínodo, portanto é fundamental o diálogo em vários setores: com a cultura, a educação, as comunicações sociais, a ciência e a economia. Fundamental é o diálogo inter-religioso que contribua para a paz, rejeita o fundamentalismo e denuncia a violência contra os fiéis, grave violação dos Direitos Humanos.

Na última parte, a Mensagem se dirige à Igreja em cada região do mundo: às Igrejas no Oriente, faz votos de que possa praticar a fé em condições de paz e de liberdade religiosa; à Igreja na África pede que desenvolva a evangelização no encontro com as antigas e novas culturas, pedindo aos governos que acabem com conflitos e violências.

Os cristãos na América do Norte, que vivem numa cultura com muitas expressões distantes do Evangelho, devem priorizar a conversão e estarem abertos ao acolhimento de imigrantes e refugiados.

Os Padres Sinodais se dirigem à América Latina com sentimento de gratidão. "Impressão de modo especial como no decorrer dos séculos tenha se desenvolvido formas de religiosidade popular, de serviço da caridade e de diálogo com as culturas. Agora, diante de muitos desafios do presente, em primeiro lugar a pobreza e a violência, a Igreja na América Latina e no Caribe é exortada a viver

num estado permanente de missão, anunciando o Evangelho com esperança e alegria, formando comunidades de verdadeiros discípulos missionários de Jesus Cristo, mostrando no empenho de seus filhos como o Evangelho pode ser fonte de uma nova sociedade justa e fraterna. Também o pluralismo religioso interroga as Igrejas da região e exige um renovado anúncio do Evangelho."

Já a Igreja na Ásia, mesmo constituindo uma minoria, muitas vezes às margens da sociedade e perseguida, é encorajada e exortada à firmeza da fé. A Europa, marcada por uma secularização agressiva, é chamada a enfrentar dificuldades no presente e, diante delas, os fiéis não devem se abater, mas enfrentá-las como um desafio. À Oceania, por fim, se pede que continue pregando o Evangelho.

A Mensagem se conclui fazendo votos de que Maria, Estrela da nova evangelização, ilumine o caminho e faça florescer o deserto. (fonte: www.cnbb.org.br)

Abertas inscrições para Encontro de Responsáveis de Juventude

Os responsáveis adultos de (arqui)dioceses, movimentos, congregações, comunidades, pastorais e organismos que trabalham com juventude terão um momento único de comunhão e diálogo sobre a evangelização dos jovens no Brasil. De 29 de novembro a 2 de dezembro de 2012, em Brasília (DF), acontecerá o Encontro Nacional de Assessores da Pastoral Juvenil, promovido pela Comissão para a Juventude da CNBB.

Tendo em vista o objetivo de contribuir com os assessores na missão de acompanhar os jovens na educação da fé, são convidados apenas os responsáveis adultos de cada uma dessas expressões que trabalham com juventude.

O tema do evento - "A Juventude no Ano da Fé" - foi escolhido dentro da proposta do "Ano da Fé", convocado pelo Papa Bento XVI e que terá início em todo mundo nesta quinta, dia 11.

"A Jornada Mundial da Juventude faz parte do calendário para o Ano da Fé. Portanto, vemos a atenção



do Papa com os jovens. Com isso, precisamos ajudar os assessores adultos que acompanham os jovens para que estes respondam ao convite do Santo Padre a respeito do Ano da Fé", afirmou o assessor nacional da Comissão para Juventude, padre Carlos Sávio Costa, ao mencionar a proposta para o período que se inicia no dia 11 de outubro de que seja um momento de "autêntica e renovada conversão ao Senhor, único Salvador do mundo", conforme destacou o Pontífice na Carta Apostólica Porto Fidei, pela qual proclamou o Ano da Fé.

Conselho Permanente debate pauta da 51ª Assembleia Geral dos Bispos da CNBB

Teve início no dia 30 de outubro, a 79ª Reunião Ordinária do Conselho Permanente (CP) da CNBB. O encontro seguiu até o dia 1º de novembro, com uma extensa pauta de trabalho para os seus participantes: Presidência da entidade, Presidentes das Comissões Episcopais Pastorais e Especiais e Presidentes dos 17 Regionais.

O principal ponto de discussão foi a pauta da 51ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, que será realizada em abril de 2013, em Aparecida (SP). Já a primeira sessão da manhã tratou da análise de conjuntura do Brasil e do mundo, apresentada pelo professor Pedro Gontijo, secretário executivo da Comissão Brasileira Justiça e Paz, organismo vinculado à CNBB.

Os dados do Censo 2010, que revelou os números do quadro das religiões no Brasil, foram abordados. O secretário geral da CNBB, dom Leonardo Steiner, recordou que será enviada uma mensagem, pelo Conselho Episco-

pal Pastoral, com a reflexão a respeito destes dados, com a assessoria do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento (Ibrades).

Também foi apresentado um repasse da situação do Colégio Pio Brasileiro, de Roma. A CNBB prepara-se para assumir a direção da instituição. O vice-presidente da Conferência, dom José Belisário, apresentou aos bispos como foi a visita realizada pela Presidência ao Colégio, bem como à Congregação para a Educação Católica. O diálogo quanto à transição administrativa ocorreu num clima de tranquilidade, e deverá ser aprofundada na próxima Assembleia Geral.

A função do Conselho Permanente é orientar e acompanhar a atuação da CNBB e dos Organismos a ela vinculados, além de ser uma instância eletiva e deliberativa. A pauta dos encontros inclui iniciativas que tratam da execução das decisões da Assembleia Geral e do próprio Conselho Permanente.

(fonte: www.cnbb.org.br)

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor:
Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial
Pe. Antonio Alberto Finotti
Pe. Eniroque Ballerini
Pe. Francisco Greco
Pe. Emerson R. de Lima, CMPS

Diác. José Pascon
Odílio Rodrigues Filho
Vera Regina G. Roman Torres
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian
Estagiário: Deborah Regina Figueiredo/UniSantos
Serviços de Notícias:
CNBB, CNBBSUL1, Anote, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Zenit, ACI Digital

Tiragem: 40 mil exemplares

Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3228-8881
Cúria Diocesana
(13)3228-8888
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral
"Pe. Lúcio Floro"
(13) 3228-8882
Seminário S. José
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP.
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
diocesanedantos@gmail.com

VOZ DO PASTOR

Catequese para o Ano da Fé - Introdução

Jesus de Nazaré, crucificado e ressuscitado, Salvador do mundo, que está sentado à direita do Pai e é Juiz dos vivos e dos mortos

(Audiência Geral do Papa Bento XVI do dia 17 de outubro de 2012, Roma).



Papa Bento XVI

Queridos irmãos e irmãs, Hoje gostaria de introduzir o novo ciclo de catequeses, que se desenvolve ao longo de todo o "Ano da Fé", recém-iniciado (11/10), e que interrompe durante este período o ciclo dedicado à escola da oração. Mediante a Carta Apostólica *Porta Fidei* proclamei este Ano especial, precisamente para que a Igreja renove o entusiasmo de crer em Jesus Cristo, único Salvador do mundo, reavive a alegria de percorrer o caminho que nos indicou e testemunhe de modo concreto a força transformadora da fé.

A celebração do cinquentenário da inauguração do Concílio Vaticano II é uma ocasião importante para voltar para Deus, a fim de aprofundar e viver com maior coragem a própria fé, para fortalecer a pertença à Igreja, «mestra em humanidade» que, através do anúncio da Palavra, da celebração dos Sacramentos e das obras de caridade, nos orienta para encontrar e conhecer Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Trata-se do encontro não com uma ideia, nem com um projecto de vida, mas com uma Pessoa viva que nos transforma em profundidade a nós mesmos, revelando-nos a nossa verdadeira identidade de filhos de Deus.

O encontro com Cristo renova os nossos relacionamentos humanos, orientando-os no dia-a-dia para uma maior solidariedade e fraternidade, na lógica do amor. Ter fé no Senhor não é algo que interessa unicamente à nossa inteligência, ao campo do saber intelectual, mas é uma mudança que compromete a vida, a totalidade do nosso ser: sentimento, coração, inteligência, vontade, corporeidade, emoções e relacionamentos humanos. Com a fé muda verdadeiramente tudo em nós e para nós, e revela-se com clareza o nosso destino futuro, a verdade da nossa vocação no

interior da história, o sentido da vida, o gosto de sermos peregrinos rumo à Pátria celeste.

Mas - perguntemo-nos - a fé é verdadeiramente a força transformadora da nossa vida, na minha vida? Ou então é apenas um dos elementos que fazem parte da existência, sem ser aquele determinante, que a abraça totalmente? Com as catequeses deste Ano da Fé gostaríamos de percorrer um caminho para fortalecer ou reencontrar a alegria da fé, compreendendo que ela não é algo de alheio, separado da vida concreta, mas é a sua alma.

A fé num Deus que é amor, e que se fez próximo do homem, encarnando e doando-se a si mesmo na cruz para nos salvar e reabrir as portas do Céu, indica de modo luminoso que a plenitude do homem consiste unicamente no amor. Hoje é necessário reiterá-lo com clareza, enquanto as transformações culturais em curso mostram com frequência tantas formas de barbárie, que passam sob o sinal de «conquistas de civilização»: a fé afirma que não há humanidade autêntica, a não ser nos lugares, nos gestos, nos tempos e nas formas como o homem é animado pelo amor que vem de Deus, se expressa como dom, se manifesta em relações ricas de amor, de compaixão, de atenção e de serviço abnegado ao próximo.

Onde existe domínio, posse, exploração, mercantili-

zação do outro por egoísmo próprio, onde há arrogância do eu, fechado em si mesmo, o homem torna-se pobre, degradado, desfigurado. A fé cristã, laboriosa na caridade e forte na esperança, não limita massas humaniza a vida, aliás, torna-a plenamente humana.

A fé é o acolhimento desta mensagem transformadora na nossa vida, o acolhimento da revelação de Deus, que nos faz conhecer quem Ele é, como age, quais são os seus desígnios para nós. Sem dúvida, o mistério de Deus permanece sempre além dos nossos conceitos e da nossa razão, dos nossos ritos e das nossas preces. Todavia, com a revelação é o próprio Deus quem se autocomunica, se descreve, se torna acessível. E nós tornamo-nos capazes de ouvir a sua Palavra e de receber a sua verdade.

Eis, pois, a maravilha da fé: Deus, no seu amor, cria em nós - através da obra do Espírito Santo - as condições adequadas para que possamos reconhecer a sua Palavra. O próprio Deus, na sua vontade de se manifestar, de entrar em contato conosco, de se fazer presente na nossa história, torna-nos capazes de o ouvir e acolher. São Paulo exprime-o assim, com alegria e reconhecimento: «Nós não cessamos de dar graças a Deus, porque recebistes a palavra de Deus, que de nós ouvistes, e porque a acolhestes não como palavra de homens, mas como aquilo que realmente é, palavra de Deus, que age eficazmente em vós, fiéis» (1 Ts 2, 13).

Deus revelou-se mediante palavras e obras em toda uma longa história de amizade com o homem, que culmina na Encarnação do Filho de Deus e no seu Mistério de Morte e Ressurreição. Deus não só se revelou na história de um povo, nem falou só por meio dos Profetas, mas atravessou o seu Céu para entrar na terra dos homens como homem, para que pudéssemos encontrá-lo e ouvi-lo. E de Jerusalém o anúncio do Evangelho da salvação propagou-se até aos confins

da terra.

A Igreja, nascida do lado de Cristo, tornou-se portadora de uma esperança nova e sólida: Jesus de Nazaré, crucificado e ressuscitado, Salvador do mundo, que está sentado à direita do Pai e é Juiz dos vivos e dos mortos.

Este é o kerigma, o anúncio central e impetuoso da fé.

Mas desde o início levantou o problema da «regra da fé», ou seja, da fidelidade dos crentes à verdade do Evangelho, na qual permanecer firmes, à verdade salvífica sobre Deus e sobre o homem, que se deve conservar e transmitir. São Paulo escreve: «Recebereis a salvação, se o mantiverdes (o Evangelho) como vo-lo anunciei. Caso contrário, em vão teríeis abraçado a fé» (1 Cor 15, 2).

Mas onde encontramos a fórmula essencial da fé? Onde encontramos as verdades que nos foram fielmente transmitidas e que constituem a luz para a nossa vida diária? A resposta é simples: no Credo, na Profissão de Fé, ou Símbolo da Fé, nós relacionamo-nos com o acontecimento originário da Pessoa e da História de Jesus de Nazaré; torna-se concreto quanto o Apóstolo das nações dizia aos cristãos de Corinto: «Transmiti-vos primeiramente o que eu mesmo tinha recebido: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia» (1 Cor 15, 3-4).

Ainda hoje temos necessidade que o Credo seja melhor conhecido, compreendido e pregado. Sobretudo, é importante que o Credo seja, por assim dizer, «reconhecido». Com efeito, conhecer poderia ser algo simplesmente intelectual, enquanto «reconhecer» quer significar a necessidade de descobrir o vínculo profundo entre as verdades que professamos no Credo e a nossa existência quotidiana, para que estas verdades sejam verdadeiras e concretamente - como sempre foram - luz para os passos do nosso

viver, água que rega a aridez do nosso caminho, vida que vence certos desertos da vida contemporânea. No Credo insere-se a vida moral do cristão, que nele encontra o seu fundamento e a sua justificação.

Não é por acaso que o Beato João Paulo II quis que o Catecismo da Igreja Católica, norma segura para o ensinamento da fé e fonte certa para uma catequese renovada, se inspirasse no Credo. Tratava-se de confirmar e conservar este núcleo fulcral das verdades da fé, comunicando-o numa linguagem mais inteligível aos homens do nosso tempo, a nós. É um dever da Igreja transmitir a fé, comunicar o Evangelho, a fim de que as verdades cristãs sejam luz das novas transformações culturais, e os cristãos se tornem capazes de explicar a razão da sua esperança (cf. 1 Pd 3, 14).

Hoje, vivemos numa sociedade profundamente transformada, também em relação a um passado recente, e em movimento contínuo. Os processos da secularização e de uma difundida mentalidade niilista, em que tudo é relativo, marcam profundamente a mentalidade comum.

Assim, a vida é muitas vezes levada com superficialidade, sem ideais claros nem esperanças sólidas, no contexto de vínculos sociais e familiares fluidos, provisórios. Sobretudo as novas gerações não são educadas para a busca da verdade e do sentido profundo da existência, que ultrapasse o contingente, para a estabilidade dos afeitos, para a confiança.

Ao contrário, o relativismo leva a não ter pontos firmes, suspeita e volubildade provocam rupturas nos relacionamentos humanos, enquanto a vida é vivida com experiências que duram pouco, sem assunção de responsabilidade. Se o individualismo e o relativismo parecem dominar o espírito de muitos contemporâneos, não se pode dizer que os crentes perma-

necem totalmente imunes a estes perigos, que devemos enfrentar na transmissão da fé. A sondagem realizada em todos os Continentes, em vista da celebração do Sínodo dos Bispos sobre a Nova Evangelização, evidenciou alguns: uma fé vivida de modo passivo e privado, a rejeição da educação para a fé, a ruptura entre vida e fé.

Muitas vezes o cristão não conhece nem sequer o núcleo central da própria fé católica, do Credo, de modo a deixar espaço a um certo sincretismo e relativismo religioso, sem clareza sobre as verdades nas quais crer e sobre a singularidade salvífica do cristianismo. Hoje não está muito distante o risco de construir, por assim dizer, uma religião personalizada. Ao contrário, temos que voltar para Deus, para o Deus de Jesus Cristo, temos que redescobrir a mensagem do Evangelho, fazê-lo entrar de modo mais profundo nas nossas consciências e na vida quotidiana.

Nas catequeses deste Ano da fé gostaria de oferecer uma ajuda para percorrer este caminho, para retomar e aprofundar as verdades centrais da fé sobre Deus, o homem, a Igreja e toda a realidade social e cósmica, meditando e ponderando sobre as afirmações do Credo. E gostaria que fosse clara que estes conteúdos ou verdades da fé (fides quae) se relacionam diretamente com a nossa vida; exigem uma conversão da existência, que dá vida a um novo modo de crer em Deus (fides qua). Conhecer Deus, encontrá-lo, aprofundar os traços da sua Face põe em jogo a nossa vida, pois Ele entra nos dinamismos profundos do ser humano.

Possa o caminho que percorreremos este Ano fazer-nos crescer todos na fé e no amor a Cristo, para que aprendamos a viver, nas opções e gestos quotidianos, a vida boa e bela do Evangelho. Obrigado!

(fonte: <http://www.vatican.va>)

MENSAGEM DO BISPO

Ano da Fé - Encontro com uma pessoa: Jesus Cristo!

FÉ: ENCONTRO PESSOAL COM CRISTO

O Santo Padre, na audiência geral do dia 17 de outubro de 2012, em sua Catequese para o Ano da Fé, destaca o entusiasmo de crer em Jesus Cristo e alegria de percorrer o seu caminho. O Vaticano II nos exorta a viver com maior coragem a própria fé, na pertença à Igreja, "através do anúncio da Palavra, da celebração dos sacramentos e das obras de caridade" para encontrar e conhecer a Cristo. Este encontro não é com uma ideia, nem com um projeto de vida, mas com "uma Pessoa Viva, que nos transforma em profundidade a nós mesmos, revelando-nos a nossa verdadeira identidade de filhos de Deus".

Ter fé em Jesus não é algo puramente intelectual, mas uma mudança que compromete a vida e a totalidade do nosso ser. É uma mudança que "compromete a vida, a totalidade do nosso ser: sentimento, coração, inteligência, vontade, corporeidade, emoções e relacionamentos humanos". E o Santo Padre pergunta provocadoramente: "Mas - perguntemo-nos - a fé é verdadeiramente a força transformadora da nossa vida, da minha vida? (Cfr. Catequese, 17 de outubro).

A fé nos põe em contato com o Mistério Divino da salvação: Deus nos cria, nos fala e se revela a nós através

de sua Palavra, que tem seu ponto culminante na Encarnação do Filho, no Mistério de sua Morte e Ressurreição. E a Igreja, nascida do lado de Cristo, é a portadora desta Esperança nova e sólida de sermos salvos por quem se doou por nós. Este é o "Kerigma, o anúncio central e impetuoso da Fé!" afirma Bento XVI. Este anúncio da verdade e a fórmula essencial da fé se encontra no Credo, na Profissão de Fé, ou Símbolo da Fé, que de Jesus de Nazaré se transmitiu aos Apóstolos e por eles - que temos necessidade de conhecer como luz para nosso caminho. E Bento XVI conclui: "No Credo insere-se a vida moral do cristão, que nele encontra o seu fundamento e justificação".

A DIOCESE DE SANTOS NO ANO DA FÉ

A Diocese de Santos acolheu com alegria, no espírito da Carta Apostólica PORTA FIDEI, o ANO DA FÉ. E seguindo o determinação do Santo Padre de que em todas as Dioceses se fizesse uma abertura solene deste Ano, no dia 13 de outubro de 2012, às 09 horas, procedeu à solene abertura do Ano da Fé, na Catedral, com a presença do Clero e do Seminário São José, dos Religiosos e Religiosas e de muitos fiéis, no dia festivo de Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da Diocese, dois dias após a abertura oficial do Santo Padre, na Basílica de São Pedro, que



D. Jacyr Francisco Braidão, CS Bispo Diocesano de Santos

ocorreu exatamente no dia 11 de outubro, comemoração dos 50 anos do Concílio Vaticano II e dos 20 anos de publicação do Catecismo da Igreja Católica, pelo Beato João Paulo II.

FESTA DE CRISTO REI - Merece destaque entre os acontecimentos diocesanos para comemorar o ANO DA FÉ, a Solenidade de Cristo Rei, que ocorrerá no domingo dia 25 de novembro, solenidade que se caracteriza em nossa Diocese por uma grande concentração popular, no "Complexo de Eventos e Convenções da Costa da Mata Atlântica", em São Vicente.

Na Festa de Cristo Rei, vamos incentivar o aprofundamento da Palavra de Deus, com base na Exortação Apostólica Pós-Sinodal "VERBUM DOMINI", que o Santo Padre dirige ao episcopado, clero, pessoas consagradas e fiéis leigos sobre "A PALVRA DE DEUS NA VIDA E NA MISSÃO DA IGREJA", pois "A Palavra do Senhor permanece

para sempre" (1Pd 1,25).

Também, por ocasião da Festa de Cristo Rei, será pública da minha Carta Pastoral sobre o Ano da Fé para incentivar o estudo dos Documentos do Vaticano II e do Catecismo da Igreja Católica, em toda a Diocese.

Atividades programadas, em vários níveis diocesanos e/ou regionais, realizadas neste ano de 2012 e a serem realizadas no próximo ano de 2013 se orientam para desenvolver o estudo dos Documentos do Concílio Vaticano II: como os Cafés Teológicos, as JEPs (Jornadas de Estudos Pastorais), Semanas Diocesanas (da Pastoral da Juventude, Animação Bíblico-Catequética, Retiro e Formação Permanente do Clero, Comissão para o Laicato, Animação Litúrgica). O Papa pede que nos dirijamos com especial devoção à VIRGEM MARIA, com destaque para a Romaria Anual Diocesana a Aparecida, a recitação do terço em grupos (como o Terço dos Homens). Os meses temáticos deem impulso ao Estudo dos Documentos (Mês de Maria, Mês Vocacional, Mês da Bíblia e Mês Missionário); como também a Semana da Família e a Semana da Unidade dos Cristãos.

Que este ANO DA FÉ seja um incentivo para todos e todas vivermos nossa CONVERSÃO definitiva para nos encontrarmos com uma PESSOA VIVA: JESUS CRISTO!

EDITORIAL

Coragem de fazer!

A vida da maioria das pessoas segue um ritmo regular: levantar logo cedo, se arrumar, ir trabalhar, almoço, trabalhar, voltar para casa, jantar, descansar e se distrair um pouco e dormir, para começar tudo de novo no dia seguinte. Lógico, isso é apenas uma rápida exposição. No dia-a-dia, cada um se ocupa de seus sentimentos, supera frustrações e tantas outras atividades que preenchem o dia de tal forma, que, ao chegar a noite, se busca merecidamente o descanso. Há ainda aqueles que pautam a vida por horários diferentes. Também há os que não têm ou não podem trabalhar. Portanto, neste ritmo que pode reunir um grande grupo de pessoas há, com certeza, grandes espaços vazios: milhares de pessoas que não podem seguir este ritmo, ou não querem de alguma forma entrar em qualquer ritmo.

A vida é assim. Repleta de diferenças e de pessoas diferentes. Mas é com essas diferenças, e com essas pessoas, que formamos comunidades de fé. Nos reunimos em fins de semana, ou mesmo durante a semana, nos horários mais diversos, para as mais variadas atividades, por causa da fé. Se tudo isso é verdade, também é verdade que, por vezes, tudo isso pode virar apenas mais uma rotina. Apenas mais um ir e vir de *fazer*s que *fazemos* simplesmente porque estamos acostumados a *fazer*. E a rotina está muito próxima da monotonia. E a monotonia e a rotina são co-irmãs da *cegueira* e da insensibilidade. Cegueira aqui não faz referência à pessoa cega. Diz respeito a um estado de espírito que pode ser entendido como *pessoa indiferente, morna*: E esta, como diz o Apocalipse, será vomitada (Ap 3,16).

Para evitar o comodismo, a rotina e a monotonia o Papa Bento XVI decretou o 'Ano da Fé'. E, neste caso, precisa ser visto como um grande desafio. No Evangelho Jesus afirma que se a fé for do tamanho do grão de mostarda, é possível mover montanhas (Mt 17, 20). Daí a importância de revermos a qualidade e o 'tamanho' de nossa fé neste Ano da Fé. Pois constantemente afirmamos que temos fé, porém, em nossas cidades pessoas ainda morrem de fome, não têm onde morar, vivem em palafitas... Milhares de crianças permanecem subnutridas e jamais aprenderão a ler e a escrever. Nos esquecemos cotidianamente do mandamento do Amor e muitas de nossas decisões pouco têm a ver com a Caridade. Resta perguntar: *O que fazemos com nossa fé?*

QUAL É A DÚVIDA?



Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

A confissão ainda existe?

Pedro, da Paróquia São José Operário, diante da pouca divulgação do sacramento da Confissão, pergunta: "Ainda existe a Confissão?"

Tornou-se comum divulgar o Sacramento da Confissão, como preceito, nos tempos fortes da Quaresma e Advento. Organizam-se mutirões com a presença de vários sacerdotes e se marca um horário comum. Muita gente comparece a estes atos litúrgicos-sacramentais. Em algumas paróquias a procura é tão grande que vai madrugada adentro. É o Povo de Deus que sente a necessidade de reconciliar-se com Deus, com o próximo e consigo mesmo.

Mas, e durante o ano, nos demais meses, o que acontece?

Nossos sacerdotes sempre atendem - e como atendem! - o povo que o procura durante o expediente paroquial. Muitos, por questões de trabalho, agendam horas especiais. Nunca se confessou tanto como nos últimos tempos.

Mas... aumentaram os pecados e os pecadores? E quem disse que a confissão é apenas para perdoar pecados? Os grandes pecadores, os que ofendem a Deus e ao próximo de forma escandalosa, dificilmente se aproximam do Sacramento. Vivem como se Deus não existisse. A Confissão, como sacramento, instituída por Cristo no Domingo da Ressurreição, (ver Jo 20,19 ss), nunca foi extinta. Se houve épocas em que era necessário confessar sempre antes de comungar, porque a Comunhão também era pelo menos uma vez ao ano, hoje confessamos sempre que sentimos que nossa consciência pesa por um ato praticado.

Quantas pessoas se apresentam e dizem: "Padre, minha consciência pesa e por isso estou aqui". É o saber que ofendeu a Deus, ao próximo e a si mesmo.

Antes de uma boa con-

fissão se faz necessário um bom exame de consciência. Faz-se a pergunta: "Desde a última confissão, o que foi que não agradou a Deus, ao próximo e a mim mesmo"? Não é tentar encontrar agulha em palheiro, inventar coisas que não fez só porque tem uma listinha de pecados que alguém me deu e eu devo me julgar o último de todos... É onde entra a Misericórdia de Deus? Para existir matéria de pecado é preciso que se observe o seguinte: "Eu sei que é pecado? Eu quis fazer este pecado? Eu cometi este pecado? Na resposta que a consciência dá, origina-se o sentimento de culpa e se busca a reconciliação. O Sacerdote, Ministro da Misericórdia de Deus, acolhe, ouve, aconselha, apresenta um meio de correção (a penitência) e absolve o pecador. Não em seu nome, mas em Nome de Deus, por meio de quem ele foi constituído ministro.

Mas é preciso que se tenha bem claro: não basta apenas confessar. É preciso profundo e sincero arrependimento e o firme propósito de evitar novamente o pecado, exigindo-se também um ato de reparação pelo mal feito (por exemplo: se houve roubo, a restituição; se houve difamação, a devolução da honra; se houve falta de perdão, o ato de perdoar etc). Não são as orações aconselhadas que irão resolver o problema. As orações me ajudarão a enfrentar a situação criada pelo pecado, pelo mal feito, e continuar a vida.

Nossos sacerdotes estão sempre à disposição. Observemos os horários, pois há outras atividades além dessa, agendamos um horário de acordo e busquemos esta reconciliação tão importante.

Como estamos no "Ano da Fé", o Santo Padre concede indulgências especiais a quem buscar o Sacramento e seguir as orientações. Sobre as indulgências falaremos em outra ocasião.

Bênção da pedra fundamental de nova capela em São Vicente

Dom Jacyr Francisco Braido, CS, bispo diocesano de Santos confere o sacramento da Crisma no dia 18 de novembro, durante a missa das 9 novas na paróquia Nossa Senhora das Graças, em São Vicente.

Após a missa, às 11 horas, haverá a bênção da pedra fundamental da Capela "São José, O Carpinteiro" - Av. Dr^a Anita Costa, 617, esquina com Rua Monteiro Lobato, em São Vicente.

Todos convidados!

Retiro da paróquia S. João Batista

A paróquia São João Batista, em Peruíbe, realiza encontro de espiritualidade, no dia 18 de novembro, das 8h às 17h, na Comunidade São Judas. Pregador: Padre Gervázio, Missionário Redentorista de Miracatu.

Aniversário da Sagrada Família

A comunidade Sagrada Família (Par. S. João Batista/Peruíbe) convida para o tríduo festivo de aniversário da comunidade.

Dias 14 a 16/11- 19h- Missas dos tríduo preparatório.

S. Paulo Apóstolo

3/11- 18h30 - Noite do Brotinho realizada pelos Jovens Sarados. Terá músicas, apresentações, pizzas, doces e bebidas. Entrada gratuita, será cobrado apenas o consumo.

10/11- 20h- Noite da Salada. Convites R\$ 15,00. 23, 24 e 25a/11 - 3^o Retiro do TLC São Paulo Apóstolo que acontecerá no CEFAS.

Inscrições abertas. Informações pelo telefone: 3225-5073.

CODILEI - CONSELHO DIOCESANO DE LEIGOS

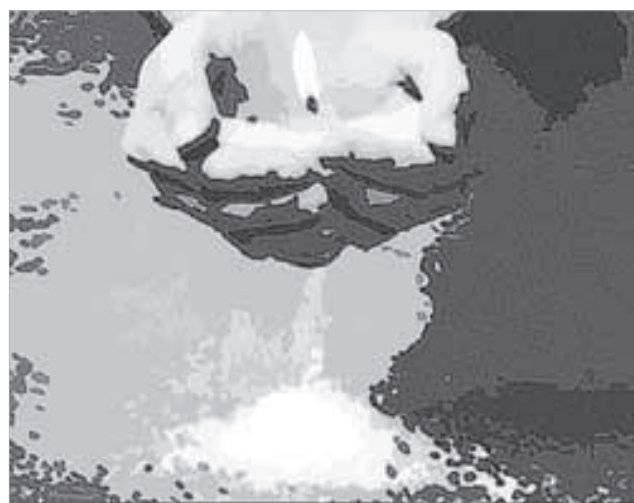
Os leigos na estrutura da Igreja

O Concílio, depois de ter enunciado as funções da hierarquia, de bom grado dirige o seu pensamento para o estado daqueles fiéis que têm o nome de leigos. Embora o que se disse do Povo de Deus, valha igualmente para leigos, religiosos e clérigos, contudo certas coisas dizem respeito de modo particular aos leigos homens e mulheres, em razão da sua condição e da sua missão, os quais são perfeitamente reconhecidos por quanto contribuem para o bem de toda Igreja.

Os leigos congregados no Povo de Deus e constituídos no único Corpo de Cristo são chamados como membros vivos, a contribuir com todas as suas forças para o incremento da Igreja e sua santificação perene.

Nossa participação na própria missão salvífica da Igreja, é nos destinado pelo próprio Senhor ao recebermos o batismo e a confirmação. Pelos sacramentos, e especialmente pela sagrada eucaristia, comunica-se e alimenta-se aquela caridade para com Deus e para com os homens.

Mas os leigos são chamados de modo especial a tornar presente e operante a Igreja naqueles lugares e



circunstâncias, onde ela só por meio deles pode vir a ser sal da terra. Assim, todo leigo, por virtude dos dons que recebeu, é testemunha e ao mesmo tempo instrumento vivo da missão da própria Igreja; pode ser chamado de diversos modos a uma colaboração mais imediata da hierarquia. Além disso, tem capacidade para ser destinado ao exercício de determinados ofícios eclesiais, com um fim espiritual, congrega também os seus esforços para sanar as estruturas e as condições do mundo, se acaso elas incitam ao pecado, de modo que se conformem às normais da justiça e longe de impedir, favorecem a prática

das virtudes.

Para serem úteis à economia da salvação, aprendem diligentemente os leigos a distinguir entre os direitos e as obrigações que lhes competem como membros da sociedade humana.

Pesa ainda sobre todos nós, os leigos, o encargo glorioso de trabalhar para que o plano divino da salvação atinja cada vez mais todos os homens, em quaisquer tempo e lugares.

Wanda Walfall - Codilei Santos.

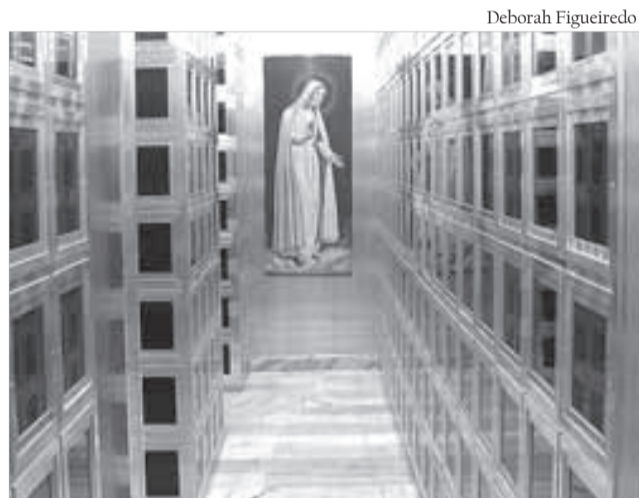
Lóculos na Cripta da Catedral estão à venda

Na década de 70, com o então Bispo Diocesano de Santos, Dom David Picão, tinha início a construção da Cripta no subsolo da Catedral Nossa Senhora do Rosário. O intuito era a venda de lóculos para ajudar na manutenção da Catedral. Naquela época, várias pessoas compraram um nicho, mas, conforme o tempo passou, as vendas diminuíram. Os lóculos são ossuários, ou seja, pequenos nichos em que se depositam as urnas funerárias depois de feita a exumação no cemitério.

O pároco da Catedral, Padre José Myalil Paul, diz que "os lóculos estão à venda para todos e não apenas para fiéis católicos. Há na cripta mais de 2000 lóculos, metade deles já foram vendidos". A administradora da Catedral, Veriana A. J. Silveira, explica que muitos dos lóculos vazios têm dono, que não sabem de sua existência. "Isso por que, na época, a pessoa comprou e não avisou aos filhos, irmãos. Então, hoje os netos, por exemplo, nem sabem que o avô tem um lóculo aqui", diz a administradora.

Apesar de ter todo o registro na Catedral, é muito difícil conseguir contatar as famílias porque os dados estão desatualizados. "Então, a pessoa só vai descobrir se a família dela tem lóculo aqui, se ela vier perguntar", conta Veriana.

Na parte antiga da Cripta quase não há mais espaço, porém, a parte nova, construída na década de 90, há ainda muitos espaço disponível. Os lóculos da Cripta antiga são feitos de concreto e fechados com mármore. Na frente de cada um, fotos dos falecidos com as datas de nascimento e morte, alguns possuem ainda alguma frase e outros têm homenagens como flores. Nesta parte, os lóculos vazios



Deborah Figueiredo

Os lóculos abrigam as urnas funerárias

ficam abertos com o interior de concreto à vista. Já a parte nova, é padronizada e feita de alumínio e vidro. O alumínio é apenas o suporte, pois ele será preenchido e fechado com a urna funerária, como se fosse uma gaveta. E não é lacrado com mármore, mas sim com o vidro escuro. Nestes lóculos não se colocam fotos, apenas o nome e as datas de nascimento e falecimento, mantendo o padrão.

Padre José Paul explica que ali não pode fazer sepultamentos, apenas de bispos. Na Capela que antecede a entrada da Cripta estão enterrados dois bispos da Diocese: Dom Idílio José Soares e Dom David Picão. Na Capela há também o ossuário de alguns padres.

SERVIÇO

Os preços dos lóculos são: Individual: R\$ 1.000,00; Duplo: R\$ 1.500,00. Quádruplo: R\$ 2.400,00.

O pagamento pode ser feito em até cinco vezes e à vista com desconto. Além disso, é cobrado uma taxa de manutenção mensal de 2% do valor do lóculo. Esta manutenção pode ser paga com um plano anual através de um carnê ou em seis parcelas.

Quem tem interesse em comprar um lóculo ou ainda verificar se algum antepassado é dono de algum, pode procurar a administração da Catedral de segunda à sexta, das 8h às 18h.

PAQUETÁ

Além da Cripta, o Cemitério do Paquetá está hoje sob a administração da Catedral. Veriana explica que é comum as pessoas acharem que o Cemitério é apenas para sepultamento de irmãos da Irmandade Nossa Senhora do Rosário, mas ela lembra que a Irmandade foi extinta, e qualquer pessoa pode alugar uma campa.

Padre José Paul convida também para que todos participem das missas para os falecidos toda primeira segunda-feira do mês às 8h no Cemitério Paquetá e às 18h30 na Capela da Cripta.

Catedral Nossa Senhora do Rosário - Praça Patriarca José Bonifácio s/ n^o, Centro. Tel.: 3232-4593.

Missas na TV Santa Cecilia

Todo domingo, às 10h, a Santa Cecilia TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese. Veja a programação das missas de novembro. Os horários abaixo referem-se ao horário da gravação das missas nas paróquias:

4 - 8h30 - S. Paulo Apóstolo - Santos.

10 - 19h - N. Sra. das Graças - Ocian.

17 - 19h - Sagrado Coração de Jesus - Santos -

25 - 9h - Cristo Rei - Centro de Convenções em São Vicente

A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecilia TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET

Terço dos Homens



Confira a agenda do Terço dos Homens nas paróquias da Diocese de Santos

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão - 20h

2. Capela N.S. Auxiliadora (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h

3. N.S. Aparecida/Santos - 20h (última 2^a-f)

4. Com. Santa Clara (Pro-Par. São Tiago) - 20h

5. São Judas Tadeu- Temporariamente na Capela Jesus Ressuscitado/ Cubatão - 20h

6. Sagrada Família/Santos - 20h

7. Capela S. Antonio (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30

8. Capela S. Judas (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1^a 2^a-f.

9. Par. N. Sra. Auxiliadora /São Vicente - 20h.

10. Cap. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu -Cubatão) - 20h.

11 - N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2^a-f após a missa das 19h30

12. Cap. S. Antonio (Par. N.S. Graças/PG - 19h)

13. Matriz de S.Antônio/PG- 20h

14. S. José Operário/Santos - 19h30 (1^a 4^a-f)

15. Capela Espírito Santo (Par. N.S. Fátima)/ Guarujá - 19h30

16. Capela N.S. Aparecida (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão - 20h

17. N. Sra. Assunção - Santos - 20h

18. Com. S. Judas Tadeu (Par. S. João Batista/Peruíbe) - 3^a 5^a-f - 19h30.

19 - Par. S. Judas Tadeu - Santos - Após a missa das 20h (Toda 1^a quinta-feira do mês).

20. Aparecida/SV - 19h

21 - N. Sra. da Lapa - toda quinta às 20 horas.

22 - N. S. das Graças-SV - 2^a quinta-feira - 20h.

23. Santa Margarida Maria/ Santos - 20h

24. Par. São Tiago Apóstolo/ Santos - 20h

25. S. João Batista/Peruíbe - 20h (4^a 6^a-f).

26. Senhor dos Passos - Última sexta-feira - 20h.

27 - 2^a sexta-feira - 20h - S. Vicente Mártir.

28. N.S. Aparecida/SV - 17h (2^o domingo)

29. Igreja Divino Espírito Santo (Paróquia S. Tiago)/ Santos - 20h

30 - Par. Santa Teresinha - Itanhaém - 19h

31. N. Sra. das Graças - 20h

32. S. Benedito/Stos - 19h

33. Santa Margarida Maria/ Santos - 20h

34. Par. São Tiago Apóstolo/ Santos - 20h

35. S. João Batista/Peruíbe - 20h (4^a 6^a-f).

36. Senhor dos Passos - Última sexta-feira - 20h.

37 - 2^a sexta-feira - 20h - S. Vicente Mártir.

38. N.S. Aparecida/SV - 17h (2^o domingo)

39. Igreja Divino Espírito Santo (Paróquia S. Tiago)/ Santos - 20h

40 - Par. Santa Teresinha - Itanhaém - 19h

Palavra viva

Intenção do mês: Para que os bispos, presbíteros e todos os ministros do evangelho deem valente testemunho de fidelidade ao Senhor crucificado e ressuscitado

Datas importantes:

02 - Fiéis defuntos

03 - São Martinho de Lima

04 - Todos os Santos e Santas

09 - Dedicação da Basílica do Latrão

10 - São Leão Magno

11 - Domingo Comum 32

12 - São Jacobi

15 - Santo Alberto Magno

16 - Santas Margarida e Gertrudes

17 - Santa Isabel da Hungria

18 - Domingo Comum 33

19 - Santos Roque, Alonso e João

20 - Dia da Consciência Negra

21 - Apresentação de Nossa Senhora

22 - Santa Cecília

Dia Mundial de Ação de Graças

23 - Santos Clemente e Columbano

24 - Santo André Dung-Lac

25 - Domingo de Cristo Rei

26 - Beato Tiago Alberione

30 - Santo André

| | 2ª feira | 3ª feira | 4ª feira | 5ª feira | 6ª feira | Sábado | | | | | | |
|----------|----------------------------|-------------|-----------------------------|-------------|-------------------------|-------------|-------------|-------------|---------------|-------------|----|-------------|
| | | | | 01 | Lc 13,31-35 | 02 | Mt 25,31-46 | 03 | Lc 14, 1,7-11 | | | |
| Dom - 04 | 1ª Leitura - Ap 7,2-4,9-14 | | 2ª Leitura - 1Jo 3,1-3 | | Evangelho - Mt 5,1-12 | | | | | | | |
| | 05 | Lc 14,12-14 | 06 | Lc 14,15-24 | 07 | Lc 14,25-33 | 08 | Lc 15,1-10 | 09 | Jo 2,13-22 | 10 | Lc 16,9-15 |
| Dom - 11 | 1ª Leitura - 1Rs 17,10-16 | | 2ª Leitura - Hb 9,24-28 | | Evangelho - Mc 12,38-44 | | | | | | | |
| | 12 | Lc 17,1-6 | 13 | Lc 17,7-10 | 14 | Lc 17,11-19 | 15 | Lc 17,20-25 | 16 | Lc 17,26-37 | 17 | Lc 18,1-8 |
| Dom - 18 | 1ª Leitura - Dn 12,1-3 | | 2ª Leitura - Hb 10,11-14,18 | | Evangelho - Mc 13,24-32 | | | | | | | |
| | 19 | Lc 18,35-43 | 20 | Lc 19,1-10 | 21 | Mt 12,46-50 | 22 | Lc 19,41-44 | 23 | Lc 19,45-48 | 24 | Lc 20,27-40 |
| Dom - 25 | 1ª Leitura - Dn 7,13-14 | | 2ª Leitura - Ap 1,5-8 | | Evangelho - Jo 18,33-37 | | | | | | | |
| | 26 | Lc 21,1-4 | 27 | Lc 21,5-11 | 28 | Lc 21,12-19 | 29 | Lc 21,20-28 | 30 | Mt 4,18-22 | | |

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em novembro, os seguintes sacerdotes e diáconos:

| Nascimento | Ordenação |
|--|--|
| 4- 1962- Pe. Aluísio Antonio da Silva | 16- 1996- Pe. Francisco José Greco |
| 6- 1970- Pe. Valfran dos Santos | 16- 1996- Pe. Carlos de Miranda Alves |
| 8- 1937- Pe. Júlio Lopes Larena | 16- 1996- Pe. Elmiran Ferreira Santos |
| 10- 1933- Diác. José Pascon Rocha | 17- 2004- Pe. Danilo Elian Teixeira, MPS |
| 14- 1928- Mons. Joaquim Clementino Leite | 20- 1971- Pe. Francisco de Jesus Salomano Morera, CM |
| 14- 1951- Pe. José Pez, DC | 23- 1996- Pe. Fernando Gross |
| 22- 1933- Pe. Arcídio Favretto, OME | 29- 2009- Pe. Emerson Rossine de Lima, MPS |
| 30- 1936- Pe. José Carlos Adriano, CS | |

CHANCELARIA

Uso pleno de Ordem

02/10/2012: Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, concedeu Pleno Uso de Ordens na Diocese de Santos a **Dom Alfonso Cabezas Aristizabal**, Bispo Emérito de Villavencio - Colombia. (Religioso da Congregação dos Padres Vicentinos).

Data de Nasc.: 12/11/1943. Data de Ord. Presbiteral: 24/05/1969. Data de Sagração Episcopal: 04/06/1988.

No período em que aqui estiver, Dom Alfonso residirá na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia - Santos/SP.

13/10/2012: Os seminaristas: Carlos Alberto



Courbassier Junior, Felipe Sardinha Bueno, José Antonio Oliveira da Silva e Renan Fonseca e Censi receberam o **ministério do Leitor**, às 9h, na Catedral de Santos, durante a celebração de Abertura do Ano da Fé e Festa de Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da Diocese de Santos.

Comissão Juventude no encontro regional sobre CF



Agentes de pastoral da Diocese de Santos

Agentes de pastorais do Regional Sul I da CNBB (Estado de S. Paulo) estiveram de 26 a 28 de outubro, no Mosteiro de Itaici em Indaiatuba (SP) participando da formação sobre o tema da Campanha da Fraternidade (CF) 2013.

O encontro proporcionou aos participantes uma oportunidade de abordar outros temas que a Igreja vem trabalhando atualmente, como os 50 Anos do Concílio Vaticano II e o Ano da Fé.

A formação dos agentes da Campanha da fraternidade teve como assessores convidados o Teólogo Francisco Catão e frei Osmar Cavaca, do Instituto Irmãos de Nazaré, da Dio-

cese de Taubaté (SP). O material que deverá ser usado para os trabalhos da Campanha da Fraternidade 2013 terá o lançamento regional no dia 9 de novembro, na sede do SUL 1 em São Paulo, a partir das 20h com a apresentação do Texto-Base.

Da Diocese de Santos participaram os seguintes agentes: Ronnaldo Oliveira (Paróquia N. Sra. de Fátima e Santo Amaro/Guarujá) e Carlinhos Courbassier (Seminarista Diocesano), representando a Comissão (Seminarista Diocesano), Maria Aparecida, Vítor Piccoli (da Coordenação Diocesana da CF), e Ana Maria (agente de pastoral da Igreja Santa Cruz).

Diocese celebra o Dia Nacional da Juventude

De 11 a 17 de novembro, a Igreja do Brasil celebra a a Semana da Juventude e a Diocese de Santos celebrará o Dia Nacional da Juventude (DNJ) no dia 11 de novembro. A festa acontece durante todo o dia, começando com a missa às 9h, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, CS, bipo diocesano. Em seguida, haverá diversas atividades como as tendas culturais com a espiritualidade da PJ, esportes, barracas de lanches, estande da Jornada Mundial da Juventude e venda dos produtos da PJ.

Todos estão convidados a participar desta festa que será realizada no Colégio São José - Av. Ana Costa, 373, a partir das 9h até as 17h. Como gesto concreto, leve um quilo de alimento, que será distribuído para comunidades indígenas da Região.

O tema do DNJ deste ano é "Juventude e Vida" e o lema é "Qual vida vale a pena ser vivida?". Coordenadora da PJ em nossa Diocese, Samira Alves, explica o porquê de se celebrar o Dia Nacional da Juventude: "O DNJ é para mim uma das datas mais significativas no calendário da PJ, pois me dá a oportunidade de vivenciar com tantos jovens de minha Diocese os frutos de nossa caminhada pastoral, e isso todos os anos. É uma festa celebrativa e formativa que, de certa forma, agrega a juventude num mesmo ideal, numa mesma utopia, o Projeto de Jesus Nazareno de construirmos



juntos um mundo onde reine o Amor, a Justiça e a Fraternidade".

O Dia Nacional da Juventude (DNJ) é um evento da Pastoral da Juventude que surgiu em 1985 durante o Ano Internacional da Juventude, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU). O tema daquele ano foi "Construindo uma nova sociedade", e convidava os jovens a buscarem espaço para suas ações e refletir sobre a

sociedade que eles estavam construindo.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

9h - MISSA (Banda PJ do ACJ - Vicente De Carvalho - Cidinha)

10h30h - EQUIPE DE ANIMAÇÃO MUSICAS DA PJ COREOGRAFADAS (GE-SAC- Humaitá/SV)

11h - GRUPO DE MARACATU - ZABELÊ com CIRCO (Juliana e Frantinelli) - Marcha com os Movimentos e Pastorais Sociais em prol

Começa formação para a CF 2013 com o tema "juventude"

2013 será um ano diferente para a Igreja em nosso País. O principal motivo é a Jornada Mundial da Juventude, que será sediada no Rio de Janeiro, em julho. Este importante evento pretende mobilizar a sociedade para as questões que envolvem a juventude.

Neste contexto, a Igreja, aproveitando o espírito da JMJ, escolheu como tema da Campanha da Fraternidade 2013 "Fraternidade e Juventude" e o lema: "Eis-me aqui. Envia-me" (Is. 6,8).

DIAS DE FORMAÇÃO

A Diocese de Santos também já começa a se preparar para a CF 2013 com um primeiro momento de formação orgaizado pela Coordenação Diocesana da CF. Estão convidados a participar todos os agentes pastorais, educadores, universitários, se-



Divulgação

minaristas, advogados, professores, todas as pastorais e quem mais se sentir tocado pelo tema "Fraternidade e Juventude". Não é necessário fazer inscrição.

Para facilitar a participação dos agentes e das paróquias nos encontros de formação, a Comissão da CF da

Diocese de Santos elaborou a seguinte programação (todos os encontros de formação serão das 8h30 às 13h):

10/11- Santos (3 regiões: Centro 1, 2 e Orla).

Local: Casa Tia Inez das Pastorais Sociais - R. Conselheiro João Alfredo, 340.

17/11- Região São Vicente - Local: Matriz de S. Vicente - Centro.

24/11- Região Cubatão.

Local: Paróquia Nossa Senhora da Lapa- Av. 9 de Abril, 197 - Centro.

1/12- Região Guarujá.

Local: Paróquia Senhor Bom Jesus - Rua Heleno Correa de Lima, 22- Vila Zilda.

8/12- Região Litoral Centro.

Local: Centro de Pastoral Padre Ramiro- Praça Dr. Roberto Andraus, 11 - Cidade Ocian.

ANO DA FÉ

Filho de São Vicente, morre em São Paulo Padre Rui Melati

Faleceu na cidade de São Paulo no dia 16 de outubro, aos 60 anos, Padre Rui Melati Alexandrino da Silva, vitimado por um câncer. Ele estava trabalhando como vigário da Paróquia Nossa Senhora da Consolação, na Capital.

Nascido em São Vicente, Padre Rui se tornou liturgista de referência com especialização em liturgia das Igrejas Orientais e ajudou na elaboração e revisão do Diretório Litúrgico da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

O bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, dom Edmar Perón declarou em nota de pesar que o senso pastoral do Padre Rui "o levou a uma ação evangélica como verdadeiro pastor do seu rebanho, numa atenção constante a todos os que o procuravam. Possuía uma atenção muito especial ao ecumenismo e ao diálogo inter-religioso, na promoção da unidade das Igrejas Cristãs." Seu calvário de doença foi acompanhado de perto por muitos sacerdotes da Diocese que tinham por ele grande estima e admiração. Padre Caetano Rizzi, um dos

mais próximos fala da emoção da convivência com ele: "Tive a felicidade de conviver com o Pe. Rui Melatti desde os tempos de seminarista, quando trabalhamos juntos no Colégio São Francisxo Xavier. Ele foi ordenado pouco tempo antes de mim. Jesuista de primeira grandeza! Como sacerdote, ajudou-me muitíssimas vezes nas Paróquias São Jorge Mártir, Nova Cintra, Jesus Crucificado, e em Caraguatuba. Mais tarde, com a vinda da mãe dele para morar perto da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santos, tive a graça de tê-lo comigo todos os finais de semana, pois ajudou a criar a Comunidade Santo Inácio de Loyola, no BNH.

Foram tempos de mútuo crescimento, pois sua especialização foi na área de Liturgia, atuando assim até o fim de sua vida. Nossa CNBB deve muito ao Pe. Rui pelos serviços prestados, principalmente em cursos de atualização, retiros e no Diretório Litúrgico, que trará ainda seu nome no ano 2013. A doença veio de forma silenciosa e foi se agravando violentamente. O câncer,

que parecia superado, como inimigo da vida, foi voltando e o levou aos braços do Pai Amoroso, com muitos sofrimentos, perda da visão e dos movimentos. Acompanhei sua doença, visitando-o em São Paulo. Juntos nós rezamos e juntos choramos ao lembrar nossa vida sacerdotal. Nunca o vi reclamando de sua doença. Em tudo havia o abandono nas mãos do Pai. "Faça-se a Tua Vontade", repetia sempre.

Quando do momento da Unção dos Enfermos, ministrado pelo Pe. Luiz Antenor, de São Carlos, e nosso amigo, juntei-me às orações. Na parte final da oração dos agonizantes, que ele acompanhou lucidamente, ao dizermos "Vai ao encontro do teu Deus e que os anjos te recebam às portas do Paraíso", num gesto de entrega, ele lentamente levantou as mãos. Cantamos "Maria de Nazaré", que ele acompanhou balbuciando as palavras. Esta é a imagem que guardo em meus olhos e em meu coração. Fidelidade até o fim!

Em seu velório, na Paróquia da Consolação (e não

da Vida da Juventude contra Violência e Extermínio de Jovens (Trajeto do Colégio até a Praça da Independência-Gonzaga);

Intervenção teatral do Teatro Trupe Olho D'rua e/ou outro de sua indicação durante a caminhada;

13h - BARRACAS DE LANCHE (Comissão da Juventude) + JOGOS (futebol) + GRAFITE LIVRE contínuo 13h15 = Início das temdas de vivência;

Juventude e as violências; Juventude que se expressa pela arte; juventude presente na luta; juventude negra;

14h15 = Equipe de animção musical (Grupo GE-SAC)

14h30 = Início das apresentações de grupos culturais:

(14h30) Rap Feminino (Tarja Preta);

(15h) Hip-Hop/ Break (Bboys)

(15h30) Capoeira (Mestre Kaco);

(16h) Homenagem aos jovens que já tombaram (Grupo JUSC)

(16h15) Música em homenagem à caminhada dos Pejoteiros (Banda Cidade Santa)

16h40 = Ciranda da Campanha e motivação mística para depositar seus sonhos de juventude de acorodo com a temática do DNJ.

17h = Encerramento com a cerimônia dos balões.

Conheça mais: http://pejoteirosantos.wordpress.com/dnj2012/

15/12- Região Litoral Sul. Local: Paróquia Nossa Senhora da Conceição- Av. Rui Barbosa, 1200- Jd. Laranjeiras.

O lançamento nacional da Campanha será no início da Quaresma do próximo ano, dia 13 de fevereiro. Em 2013 celebraremos também 50 anos de Campanha da Fraternidade e uma programação especial acontecerá na cidade de Natal, RN, pois foi nessa Arquidiocese que a Campanha teve início em 1962, por iniciativa do então Administrador Apostólico, Dom Eugênio de Araújo Sales. O objetivo era fazer uma coleta em favor das obras sociais e apostólicas da Arquidiocese. Em 1963, outras 19 dioceses do Nordeste adotaram a experiência e em 1964 a CNBB assumiu a Campanha da Fraternidade como um projeto nacional.

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15h às 17h30
- Agendar horário

Vigário Geral:
Pe. Elcio Antonio Ramos
Horário: 6ª-feira - 15h às 17h

Chanceler do Bispo:
Diác. João Batista Barbosa Bueno
- 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Arquivo Diocesano:
- fabioesteves@curiadesantos.com.br
- rute.formoso@curiadesantos.com.br
2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h

Ecônomo Diocesano:
Pe. José Raimundo da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Francisco José Greco
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais:
Pe. Valdecir João dos Santos
- 3ª - 14h30 às 16h30

Horário de atendimento da Cúria:
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h; das 14h às 18h.
Telefax: (13)3224-3170/3228-8882

Assessoria de Comunicação:
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18h.
Telefax: (13)3228-8881

Divulgação



Pe. Rui dava atenção muito especial ao Ecumenismo e ao diálogo inter-religioso, na promoção da unidade das Igrejas Cristãs

poderia ser em outro lugar, acompanhado de Pe. Wilhelm Barbosa, da S. Pedro O Pescador, em S. Vicente.), muitos sacerdotes e bispos se uniram em contínuas celebrações Eucarísticas.

Com certeza, Pe. Rui, nos encontraremos no Céu para cantar solenemente o "Exultet", como você o fazia nas Celebrações Pascuais!"

Paróquia celebra Santa Teresinha

Pascom/SPA-Gessica Spaolonzi



Centenas de fiéis participaram da celebração em homenagem a Santa Teresinha do Menino Jesus realizada na Paróquia São Paulo Apóstolo, em Santos, presidida pelo pároco Pe. Marco Rossi. Ao final da Missa, uma chuva de rosas caiu sobre a Imagem da Santa e os presentes e mais de 2 mil rosas foram distribuídas.

Cartões postais preservam acervo da Basílica Santo Antônio do Embaré

Divulgação



A Basílica Santo Antônio do Embaré é um marco na cidade de Santos. Administrada por Frades Franciscanos Capuchinos, a Igreja tem importante papel histórico e arquitetônico e um precioso acervo sacro. Muito procurada por turistas, a Basílica também chama atenção por ser dedicada a Santo Antônio e por estar de frente para o mar.

A Basílica possui inúmeros altares, telas, imagens, além do Coro da Basílica com o órgão de 3780 tubos e da Rosácea de oito pétalas. Agora, alguns detalhes do interior da Igreja podem ser encontradas

em cartões postais disponíveis para venda na secretaria paroquial.

São 11 fotos dos diferentes altares e imagens que podem ser enviados aos parentes e amigos como uma lembrança desta importante Igreja. No verso do cartão, é possível encontrar tanto em Português quanto em Inglês uma pequena descrição da imagem que inclui o nome do artista e a data em que o respectivo altar foi construído.

Basílica Santo Antônio do Embaré: Av. Bartolomeu de Gusmão, 32, Embaré. Santos. Tel.: 3227-5977.

Missa festiva na Catedral abre o Ano da Fé

Fotos Chico Surian

A Missa festiva do dia 13 de outubro na Catedral de Santos abriu as celebrações do “Ano da Fé” na Diocese de Santos. A Missa foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano de Santos, e concelebrada por Dom Alfonso Cabezas (Bispo Emérito de Vilavencio, na Colômbia, que vive um ano sabático na Diocese), pelo vigário-geral, Pe. Elcio Antonio Ramos, e pelos sacerdotes das paróquias da Diocese.

Outras dois motivos estavam presentes na celebração: a festa de N. Sra. do Rosário, Padroeira da Diocese de Santos e a instituição do Ministério de Leitor aos seminaristas: Carlos Alberto Courbassier Junior, Felipe Sardinha Bueno, José Antonio Oliveira da Silva e Renan Fonseca e Censi. O Ministério de Leitor confere aos seminaristas a faculdade de proclamarem a Palavra durante as celebrações litúrgicas.

O “Ano da Fé” (aberto em 11 de outubro) prossegue até a Festa de Cristo Rei de 2013. Dom Jacyr lembrou o objetivo desta celebração: “A grande finalidade deste ANO DA FÉ é REDESCOBRIR O CAMINHO DA FÉ EM JESUS CRISTO - É a primeira urgência nos dias atuais, quando a crise de fé atinge profundamente muitas pessoas. Já não é suficiente se preocupar com as consequências sociais, culturais e políticas de nossa vida de fé. É necessário aprofundar o sentido da fé em si mesma”.

Para a vivência do Ano da Fé na Diocese, já estão sendo organizadas diversas celebrações, jornadas de estudos, romarias dentre outras atividades.

EVENTOS

Acompanhe o calendário de eventos do Ano da Fé na Diocese de Santos pelas mídias: www.diocesedesantos.com.br / [facebook.com/diocesedesantos](https://www.facebook.com/diocesedesantos)



Pe. Elcio Ramos, D. Jacyr Braido e D. Alfonso Cabezas na missa de abertura do Ano da Fé



O Ano da Fé será um momento privilegiado para o aprofundamento das verdades da fé e a renovação da conversão a Jesus, pede o Papa Bento XVI

‘Bate-lata’ anima garotada em SV

Silvio Nunes



Mais uma vez a garotada da Beato Anchieta, no Humaitá, em São Vicente, deu o seu recado com o tradicional ‘bate-lata’, realizado no dia 14 de outubro. A caminhada chama a atenção da comunidade para os direitos das crianças e adolescentes.



No sentido horário: Carlos Alberto Courbassier Junior (foto maior); Felipe Sardinha Bueno; José Antonio Oliveira da Silva; Renan Fonseca e Censi.

Celebrações dos ‘Padroeiros de outubro’ leva milhares de fiéis às ruas

Pascom - Embaré



Na Basílica do Embaré, a tradicional ‘Bênção dos Animais’, ritual típico da Festa de S. Francisco de Assis, Padroeiro da Ecologia.

Norberto Jr.

O Mês de outubro é privilegiado em celebração de santos padroeiros: N. Sra. Aparecida, S. Judas Tadeu, S. Francisco, S. Margarida Maria, Santa Teresinha são alguns exemplos de homens e mulheres que souberam responder com alegria e coragem ao apelo de seguir a Jesus com toda a vida.

Confira nas páginas 6 e 7 uma panorâmica dessas festas que aconteceram nas nossas paróquias na Baixada Santista.



Chico Surian

Celebração comunitária de casamento durante a festa de N. Sra. Aparecida, em S. Vicente

Divulgação



Celebração em louvor a N. Sra. Aparecida/Santos. Este ano a Festa contou com a presença da Imagem Peregrina de N. Sra. vinda diretamente de Aparecida/SP.

Celebração em louvor a Santa Margarida Maria/Santos.



Procissão de N. Sra. Aparecida, em Mongaguá

Irmã carmelita faz Votos Perpétuos, oferecendo a vida pela salvação do clero e da humanidade

Deborah Figueiredo

“Então veio aquela pergunta: ‘Você já pensou em ser religiosa?’. Foi uma pergunta que não parou nos meus ouvidos e comecei a me questionar seriamente”. Foi assim que Irmã Maria Aparecida da Cruz do Imaculado Coração sentiu que Cristo a estava chamando para desposá-la. Após nove anos de preparação no Carmelo São José e da Virgem Mãe de Deus, em Santos (Irmãs Carmelitas Descalças), Irmã Maria Aparecida fará os ‘Votos Perpétuos’ no dia 15 de dezembro em uma celebração que acontecerá às 10 horas na Capela do Carmelo São José.

A DESCOBERTA DA VOCAÇÃO

Os pais esperavam que a filha caçula de três irmãos entrasse para a universidade, casasse, e como qualquer garota, Maria Aparecida também sonhava em ter um marido e filhos, e tão cedo não pensava em entrar para o convento. Porém, ela confessa que sempre teve a “curiosidade” de conhecer uma freira pessoalmente e a oportunidade surgiu quando as Irmãs Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus promoveram alguns encontros vocacionais na Paróquia que ela frequentava, a São Francisco de Assis de Cubatão. Ela participava dos encontros “sem compromisso”, até que veio a pergunta: “Você já pensou em ser religiosa?”, daí foi um caminho sem volta.

Aberta a conhecer a vontade de Deus, Maria Aparecida procurava ouvi-Lo e pedir em suas orações que o Senhor lhe mostrasse o caminho a seguir. Após uma noite de oração, ela sabia qual era o chamado que o Senhor fazia. Foi difícil para os pais entender sua decisão, mas eles nunca a impediram de realizar a vontade de Deus. Ela conta: “Meu pai disse: ‘Vou te perguntar três coisas, vamos ver se a resposta me convence. Você tem certeza que é essa a vontade de Deus?’. Eu respondi que sim. ‘Você tem certeza que é isso que você quer?’. Eu respondi que sim. ‘Essa é a única maneira de você ser feliz?’. Sim. Então ele disse: ‘Quem sou eu para te impedir?’”, e assim abençoou a filha.

Inicialmente, ela fez uma experiência de sete meses em Marília, interior de São Paulo, com as Irmãs Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, mas percebeu que não era o que o Deus queria. “Eu disse aos meus pais: é essa minha vocação, mas não é lá o meu lugar”. A resposta veio ainda em Marília, quando na imensa biblioteca do convento, a jovem leu o livreto ‘Dito de Luz e Amor’, de São João da Cruz, onde ele falava da espiritualidade carmelita e então ela encontrou a maneira como queria viver.

DEUS NÃO DESISTE

Apesar disso, Maria Aparecida não tinha coragem de buscar o Carmelo. Porém, o Carmelo foi buscá-la. Certo dia, após sair do trabalho, ao passar na Paróquia São Francisco de Assis para um momento de oração, a secretária paroquial chamou-a para dizer que a Madre do Carmelo havia pedido ao Pároco se poderia indicar uma moça, preferencialmente vocacionada, para ajudar as Irmãs Carmelitas no serviço de portaria. Além disso, era preciso alguém que tivesse disponibilidade para dormir no local. Maria Aparecida aceitou. Mas o Pároco disse “Se ela for, não volta mais”.

O acordo com a Madre era o de passar sete meses ajudando as Irmãs. E os ‘sete meses’ já se tornaram nove anos. A decisão de entrar para o Carmelo foi tomada no dia quatro de junho de 2003, dia em que ela completava 18 anos. Para os pais, Irmã Maria Aparecida pedia à Virgem Maria que lhes desse a graça, não de simplesmente aceitar a vocação da filha, mas de comungar com ela da mesma alegria. Graça alcançada.

A vocação da Irmã Maria Aparecida a despertou para ser ‘Irmã Externa’. A formação é a mesma para as ‘Irmãs de Clausura’, a mesma espiritualidade, porém, enquanto uma interna (clausura) se forma em seis anos, a externa se forma em nove, pois é necessário mais três anos para suprir os períodos em que a irmã se ausenta, justamente em função das atividades fora do Convento. A missão da Irmã Externa é então fazer a ligação das irmãs internas



Ir. Maria Aparecida: alegre testemunho da entrega a Cristo

com a sociedade, ajudando-as em todas as suas necessidades.

VIDA E MISSÃO DAS IRMÃS CARMELITAS

A missão das Irmãs Carmelitas é de rezar e oferecer todo o seu trabalho para Jesus Cristo pela santificação do Clero e salvação da humanidade. Quando uma moça sente o chamado para a vida consagrada, primeiro faz o acompanhamento vocacional, e se for despertada para a vocação para o Carmelo, é necessário passar pelo discernimento da Madre. “Há a possibilidade de fazer um período de experiência dentro do Carmelo, que dura três meses. Se após este tempo, a vocacionada confirmar a sua vocação, ela inicia o tempo próprio de formação, que durará seis anos (no caso da clausura)”.

No primeiro ano, vive como Postulante, como quem pede pelos votos. No segundo ano, com o recebimento do ‘hábito’ (a veste própria das religiosas) se inicia o ‘Noviciado’ que durará dois anos. No terceiro ano, há o ‘Noviciado Canônico’, ou seja, por

um ano, a noviça tem contato somente com a família, sem contato com a sociedade. É um tempo de profundo recolhimento. Ao final do Noviciado, é feita a ‘Primeira Profissão’, como uma consagração temporária. Esses votos serão renovados durante três anos, para que ocorra a consagração definitiva, com os ‘votos perpétuos’.

Irmã Maria Aparecida explica que podemos comparar o Rito de Consagração com o de um casamento: “Eu sou a noiva e Cristo é aquele que desposa. Eu assumo meu compromisso com o Senhor nesta comunidade de vida consagrada específica, que é a comunidade das Irmãs Carmelitas.”

Para a Irmã, fazer os votos perpétuos “é mais do que um sonho realizado, é colocar-se totalmente nas mãos de Deus ao Serviço da Igreja. Em Oração, no Sacrifício de Cristo, oferecendo minha vida pela santificação dos sacerdotes.”, disse, segurando a emoção.

O Carmelo São José fica na - R. Dom Leopoldo Duarte e Silva, 50, Marapé- Santos, próximo à Igreja S. Judas Tadeu.

Rosa de Saron lança CD em SV

Divulgação



Consagrada no cenário musical nacional e com mais de 20 anos de carreira, a Banda Católica Rosa de Saron chega a São Vicente para lançar o novo CD “O Agora e o Eterno”. O show será no dia 16 de dezembro na Fantastic Chopperia, com abertura da casa às 17 horas e início do show previsto para as 19 horas.

A banda surgiu em 1988, em Campinas, interior de São Paulo, dentro da Renovação Carismática. Em pouco tempo, a banda que hoje é formada por Guilherme de Sá, Eduardo Faro, Rogério Feltrin e Grevão, começou a levar as próprias composições para festivais, mantendo sempre os primeiros lugares, o que contribuiu para a gravação do primeiro CD “Diante da Cruz”.

O segundo CD “Angústia Suprema”, ultrapassa o

meio religioso, ganhando popularidade no cenário nacional da música no País. Em 2006, “Casa dos Espelhos” ficou em 3º lugar como melhor disco de Hard Rock nacional.

Apesar do crescente sucesso ao longo desses anos, a banda católica garante que o objetivo continua o mesmo desde o início: fazer rock de qualidade levando a todos uma mensagem cristã de esperança, fé e amor.

OUTRAS INFORMAÇÕES:

Fantastic Chopperia: Av. Antonio Emmerick, nº 1643, Jd. Guassu. São Vicente. Tel.: 3561-2524. Site (ponto de vendas) www.fantasticchopperia.com.br.

Venda On Line de ingressos: www.ingressorapido.com.br.

Site oficial da banda: www.rosadesaron.com.br.

Casais reforçam missão e serviço da vida conjugal

Divulgação



Nos dias 26, 27 e 28 de outubro realizou-se no Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CE-FAS), o Retiro dos casais que vivem uma segunda união. Este ano, de modo muito significativo, pois comemoramos 15 anos de existência da Pastoral dos Casais em Segunda União em nossa Diocese.

O Retiro transcorreu num clima de muito amor e oração. Padre Julio Lopes Llerena (Reitoria de N. Sra. do Amparo/SV), fez a acolhida dos casais e falou sobre o ‘Perdão’ na vida conjugal.

O tema principal “Tobias e Sara” foi desenvolvido pelo Padre Alexander Marques da Silva de maneira muito didática que foi muito bem assimilado pelos participantes.

A inserção da Pastoral dos Casais em Segunda união no âmbito da Pastoral Familiar foi desenvol-

vida pelo casal Osmarina e Toninho, secretários da Pastoral no Estado de São Paulo.

Padre Valdecir João dos Santos (Par. N. Sra. da Lapa/CB) falou sobre a importância da ação dos casais no Movimento Paroquial. “Eles são um elo vital em nossa ação pastoral, pois existem muitas Pastorais importantes na Igreja, carentes de casais, onde eles serão bem muito bem recebidos”, avalia.

“No cotidiano dos casais em segunda união há que se considerar com muito cuidado a situação dos filhos, pois não existe ex-filhos”, foi a tônica da palestra da Psicóloga Zulkeia Olivian.

Encerramos com uma missa rezada pelo Padre Alexander Marques. Lúcia e Valmir é o atual casal coordenador da Pastoral.

(Colaboração: Zulmira e Rollo/ENS-Santos)

Santos Padroeiros relembram sentido do seguimento de Jesus

Pascom S. Francisco



Dom Jacyr Francisco Braido preside uma das missas no dia da festa de São Francisco de Assis, em Cubatão (4/10)

Pascom S. Edwiges



Tradicional procissão luminosa de S. Edwiges, (16/10), levou milhares de fiéis às ruas de Santos.

Marly Patrício/Pascom



Dom Jacyr Francisco Braido preside uma das missas no dia da festa de S. Judas Tadeu, em Cubatão (28/10)

Penha Andrade/Pascom



Tradicional procissão noturna de S. Judas Tadeu, na festa da paróquia S. Judas Tadeu, em Santos (28/10)

Bazar de S. Martinho

O Roupeiro Beneficente São Martinho realizará nos dias 10 e 11 de novembro, a partir das 15 horas um bazar beneficente.

Local: Residência Sacerdotal- Rua Enguaguacú, 181, Ponta da Praia - Santos.

Fornecemos p/:



Navios, mercados, restaurantes, hospitais, instituições filantrópicas e Igrejas

(13)3202-5151

www.neloreprime.com.br

Liceu Santista

Centro de Estudos do Liceu Santista abre inscrição para novos cursos

O Centro de Estudos do Liceu Santista está com inscrições abertas para novos eventos a serem realizados em novembro: o encontro "A importância do vínculo materno/paterno e suas repercussões na aprendizagem", com Walkiria Nunez Paulo dos Santos, e a oficina "Como usar infográficos, esquemas e mapas conceituais em sala de aula", com Alcielle dos Santos.

As inscrições devem ser feitas pelo site www.liceusantista.com.br ou na secretaria da escola (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos). Outras informações pelo telefone (13) 3205-1010. As vagas são limitadas.

DATAS

"A importância do vínculo materno/paterno e suas repercussões na aprendizagem"

Formadora: Walkiria Nunez Paulo dos Santos - Psicóloga, especialista em Psicologia Clínica e membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Autora de artigo publicado na revista Construções da ABC (SBPC).

Data: 7 de novembro (quarta-feira)

Horário: 19h às 22h

Inscrições até 29 de outubro. Investimento: R\$ 85,00

"Como usar infográficos, esquemas e mapas conceituais em sala de aula"



Assessoria de Comunicação

Formadora: Alcielle dos Santos - Pedagoga, especialista em Aprendizagem Cooperativa. Atualmente atua como Coordenadora Pedagógica do 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio do Liceu Santista.

Datas: 27 e 29 de novembro (terça e quinta-feira)

Horário: 19h às 22h. Investimento: R\$ 160,00 (à vista ou parcelado em duas vezes).

Centro de Estudos

O Centro de Estudos do Liceu Santista foi desenvolvido com o intuito de contribuir com a formação continuada dos profissionais de educação da Baixada Santista. Seus cursos são voltados para professores de todos os segmentos, coordenadores pedagógicos, diretores de escolas, mantenedores e de-

mais interessados na área.

Esse novo espaço de estudos prima pelo conhecimento partilhado, contextualizado, criativo e inovador, ajustando a prática pedagógica à aprendizagem significativa do educando. Por meio das ações desenvolvidas pelo Centro de estudos do Liceu Santista, assume-se o compromisso de desenvolver competências, habilidades e conexão de saberes, de modo a oferecer aos educadores ferramentas que auxiliem o fazer pedagógico.

MATRÍCULAS ABERTAS

O Liceu Santista mantém um Programa de Visitas Monitoradas para os interessados em conhecer o seu Projeto Político-Pedagógico e instalações. Agende seu atendimento pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

Católica UniSantos

Projeto da Católica UniSantos é vencedor do prêmio Comunidade em Ação

Fotos: Assessoria de Comunicação



Suemy Hayashi de Freitas, Coordenadora do Projeto, e a estudante Natália de Carvalho Rodrigues, voluntária

"Sabor da Esperança" é o nome do projeto de extensão universitária dos cursos de Nutrição e Gastronomia da Católica UniSantos que foi vencedor, na categoria Sustentabilidade, do Prêmio Comunidade em Ação, promovido pelo Jornal A Tribuna. A entrega do troféu e placa comemorativa foi realizada, no dia 30 de outubro, em solenidade festiva no Teatro Guarany, em Santos. Autoridades, empresários, políticos, educadores e representantes de diferentes entidades prestigiaram o evento, que contou com apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem UNISANTOS.

Dos 109 projetos inscritos, 15 foram finalistas nesta 10ª edição do Prêmio, dividido nas categorias Sustentabilidade, com ações de reciclagem e defesa ao meio ambiente; Voluntariado, com trabalhos em prol da comunidade; e Centro de Referência, com serviços que beneficiem a comunidade.

O projeto "Sabor da Esperança" surgiu em 2008, em parceria com a Associação Casa da Esperança, entidade social e filantrópica que existe há 50 anos. Foi implantado, sob a coordenação da professora Suemy Martha Roselli Hayashi de Freitas, dos cursos de Nutrição e Gastronomia, depois da percepção de que era possível aproveitar o tempo de espera que os pais tinham enquanto seus filhos eram atendidos pelos profissionais da associação.

O objetivo é contribuir com a capacitação e formação das mães, na área de alimentação e panificação, contribuindo para o desenvolvimento da valorização pessoal, ampliando seus conhecimentos na área de Nutrição saudável. Assim, as técnicas apreendidas podem ser implementadas nos próprios lares. Para isso, também foi preparada uma cartilha com orientações e receitas

Além dos benefícios para a saúde da família, o projeto desperta a autonomia para uma atividade, o que contribui para a própria geração de renda familiar.

APRENDIZADO

Para a aluna do 6º semestre do curso de Nutrição, Natália de Carvalho Rodrigues, que atuou como voluntária, participar do projeto foi um aprendizado diferenciado, uma satisfação em poder contribuir para uma mudança da realidade, além de um verdadeiro exercício da profissão.

Coordenadora do projeto, a professora Suemy Hayashi



Vice-presidente da Casa da Esperança, Roberto Luiz Barroso, recebe emocionado o Prêmio



Participação especial da Orquestra Jovem Unisantos

de Freitas disse que a premiação é motivo de alegria e orgulho. Ela ressaltou que além de contribuir para a formação do aluno, o "Sabor da Esperança" ajuda na autoestima das mães, mostrando que elas são capazes de melhorar a qualidade de vida dos filhos e ainda exercer uma nova profissão.

Vice-presidente da Casa da Esperança, Roberto Luiz Barroso falou do orgulho do reconhecimento do trabalho da entidade e dedicou o prêmio às mães das crianças com necessidades especiais que, com todas as dificuldades, se dispõem a aprender algo.

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde, a professora Mônica Lourenço das Neves ressaltou o papel da universidade ao contribuir com a sociedade e oferecer oportunidade

para os alunos atuarem em projetos sociais.

Para a coordenadora do curso de Nutrição, professora Valdete Lemes Stivanin, o prêmio é resultado de muito trabalho. Ela e a coordenadora do curso de Gastronomia, a professora Rosângela Bampa Schattan, fazem questão de salientar que nada seria possível sem a dedicação dos alunos, que são os grandes merecedores do prêmio.

ORQUESTRA JOVEM

Sob o comando do maestro Beto Lopes, a Orquestra Sinfônica Jovem UNISANTOS participou da abertura do evento, apresentando um repertório especial que incluiu temas de filmes, peças de bandas como Cold Play, pops clássicos do grupo ABBA e música brasileira, em sucessos de Villa-Lobos e Guerra Peixe.

Novena de N. Sra. do Carmo prepara para primeira Ordenação Sacerdotal em Peruíbe

Desde o dia 31 de outubro, a Imagem de Nossa Senhora do Carmo está em peregrinação pelas Paróquias e Comunidades de Peruíbe. Ao mesmo tempo, os fiéis da cidade farão a novena em preparação à Ordenação Sacerdotal do Diácono Frei Eduardo Ferreira, primeiro jovem de Peruíbe a ser ordenado sacerdote. Frei Eduardo será ordenado sacerdote na Ordem dos Carmelitas.

PROGRAMAÇÃO

31/10- 15h- Missa e acolhida da Imagem de N. Senhora Carmo na Matriz de S. João Batista, com a presença de Frei Lino de Oliveira, OC, do Convento do Carmo de Santos.

1/11- 19h- Missa do 1º dia da Novena - Paróquia São José Operário (Caraguava).

2/11- Fiéis Defuntos. A Imagem será levada às Missas nos cemitérios: 8h- São João Batista (Centro). 10h e 16h- S. Isabel (Jd. Veneza).



Frei Eduardo Ferreira, OC

19h- 2º dia da Novena - Com. S. Pedro (Vila Peruíbe).

3/11- 19h- 3º dia da Novena - Com. Santo Expedito (Estância dos Eucaliptos).

4/11- 10h- Missa - Com. S. Isabel (Jd. Veneza).

19h- 4º dia da Novena - Matriz São João Batista.

5/11- 19h- Com. Santo Antônio (Jd. Peruíbe).

6/11- 19h- 6º dia da Novena - Com. N.S. Rainha da Paz

(Ribamar).

7/11- 19h- 7º dia da Novena - com. Santíssimo Sacramento (Vila Erminda).

8/11- 19h- 8º dia da Novena - Com. S. Judas (Jd. Brasil).

9/11- 19h- 9º dia da Novena - Com. N. S. Aparecida (Bairro dos Prado).

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

A Ordenação do Primeiro Sacerdote de Peruíbe, da Ordem do Carmo, será no dia 10 de novembro às 10 horas na Paróquia São José Operário - R. Santa Lúcia Filippini, 82. Caraguava. O Diácono Frei Eduardo Ferreira será ordenado sacerdote pelas mãos de Dom Milton Kenan Júnior, da região de Brasilândia em São Paulo.

A primeira Missa celebrada pelo Neo Presbítero será às 19h na Matriz S. João Batista, Pça. Monsenhor Lino dos Passos, Centro, no mesmo dia de sua ordenação.

No dia 11, Frei Eduardo presidirá a primeira Missa na São José Operário, às 19h.

Past. da AIDS



"Por que ainda há pessoas que se infectam?"

Nos dias 03 a 06 de outubro, aconteceu no Convento dos Freis Capuchinhos em Porto Alegre/RS o X Seminário Nacional de prevenção ao HIV e AIDS.

Este evento teve como objetivo discutir e aprofundar a temática da epidemia da AIDS especificamente na contribuição que a Pastoral tem na dimensão da prevenção.

O X Seminário de Prevenção abordou a temáti-

ca com o lema "Por que ainda há pessoas que se infectam?". Parte-se novamente de uma questão, de uma interrogação, pois se sabe que apesar dos avanços e das descobertas feitas pela ciência, ainda há muitas pessoas se infectando e muitos óbitos acontecendo.

A batalha contra o HIV ainda não foi vencida, é preciso implementar ações de prevenção e

pautar permanentemente na sociedade a questão das DST/HIV e AIDS.

Nota-se que pela melhoria que o medicamento traz as pessoas estão relaxando na prevenção favorecendo o avanço da doença.

Estiveram representando a Diocese de Santos Irmã Alódia Maria, Lucília e Manoel Serpa.

(Colaboração: Lucília/Past. Aids-Santos)

Diocese na NET

Fique por dentro das notícias, informações, agendas dos eventos e celebrações das paróquias da Diocese de Santos.

Accesse:

www.diocesedesantos.com.br / www.facebook.com.br/diocesedesantos

POSTO
Portal de Santos

Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Jemar
gráfica editora

www.demografica.com.br
Fones: (13) 3222-2656

• Livros
• Revistas
• Informativos
• Notas Físicas
• Impressões em Geral

Rua Dona Leiza Mocico, 57/59 - Vila Matheus
Cp: 11013-060 - Santos - SP

Falando de Deus
com S. Thiago Ouriques

Todos os dias às 19h!

www.radiovaldocco.com

Alcoólicos Anônimos

Quer parar de beber e não consegue?
Ligue para:
(13)3235-5301.
Existe um grupo perto de você.

Seminário São José

“DEUS VIVE E PRECISA DE HOMENS QUE VIVAM PARA ELE E O LEVEM AOS OUTROS. SIM, TEM SENTIDO TORNAR-SE SACERDOTE: O MUNDO TEM NECESSIDADE DE SACERDOTES, DE PASTORES, HOJE, AMANHÃ E SEMPRE ENQUANTO EXISTIR” (BENTO XVI).



GOV - Encontro do Grupo de Orientação Vocacional

A Pastoral Vocacional convida os jovens que estão interessados em discernir sobre o chamado de Deus em sua vida a participar do próximo encontro do Grupo de Orientação Vocacional (GOV).

O encontro acontecerá no dia **24 de novembro**, a partir das 14h, no salão paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro, Igreja Matriz do Guarujá, no Centro. Venha



participar desse encontro de jovens que se dispõem a ouvir mais atentamente o chamado do amigo Jesus!

Vem aí o Dia do Coroinha II

A Pastoral Vocacional promoverá no dia 01 de dezembro o segundo Dia Do Coroinha (DDC). Como continuação do anterior, o tema será “Os sinais de Deus presentes na Liturgia: Liturgia Eucarística”.

Durante o encontro, os

participantes vão entender de um jeito bem divertido o que o **Banquete Eucarístico** tem a ver com a nossa vida.

Coordenadores e coroinhas, fiquem atentos! Para mais informações: 3258-6868 (Pe. Isac, Seminaristas Luciano ou Jair).

“Viva a Mãe de Deus e nossa!”

Edgar Alves/SV



Para fortalecer o sentido do ‘chamado’, da escolha e preparação de discípulos que Jesus propõe, o Seminário Diocesano São José dedicou todo o dia 12 de outubro à ação pastoral. Os seminaristas participaram como Igreja e discípulos das preparações e Missas neste dia tão especial dedicado a Nossa Senhora Aparecida.

Como destaque, colocamos em foco a participação dos seminaristas em Peruíbe (Capela Nossa Senhora

Aparecida) e em São Vicente (Paróquia Nossa Senhora Aparecida) - Foto).

Estando com o povo e fazendo parte desse povo que caminha em direção a Deus, os futuros Presbíteros compreendem a fé viva de sua Igreja e sentem as mãos acolhedoras da Mãe Aparecida que intercede e também nos ensina: “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2, 5).

(Colaboração: Seminaristas Jair e Luciano, 3º ano de Filosofia – Pastoral Vocacional).

Bate Papo Vicentino 2012

No dia 30 de setembro, no Lions Club de Bertioiga, aconteceu o encontro anual de formação e confraternização dos membros da Sociedade São Vicente de Paulo, o “Bate Papo Vicentino”. Participaram 70 pessoas de conferências das cidades de Santos, Bertioiga, Guarujá e de Vicente de Carvalho. O tema central, proposto pela coordenação da SSVV no Brasil foi “Vamos aos pobres”.

A frase do Beato Antônio Frederico Ozanam guiou os trabalhos de reflexão, que se fundamentaram na avaliação e direcionamento da espiritualidade e missão dos Vicentinos, os quais são convidados a embelezar o

mosaico pastoral eclesial com tal carisma de prática solidária com os mais necessitados.

Entre os presentes, Pe. Pedro Delgado, CM, formador do Seminário Diocesano São José, contribuiu partilhando elementos da vida e do pensamento de São Vicente. Monsenhor Alfonso Cabezas compartilhou sua experiência missionária com os pobres em Burundi e Ruanda, na África, e nos subúrbios de Nova York (EUA) junto aos imigrantes latinos.

Fez-se também participante Pe. José Pez, DC, vigário paroquial da Igreja São João Batista/Bertioiga.

No final, foi celebrada a Santa Missa em honra a São Vicente, sendo exortados os membros da SSVV a perseverarem em seu apostolado **caritativo**.

Felipe Sardinha Bueno - Seminarista

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” (Marcos 16, 15)

Com grande alegria estamos acolhendo em nosso Seminário Diocesano, desde o início do semestre, Dom Alfonso Cabezas, missionário Lazarista (mesma Congregação à qual pertencem nossos formadores). Dom Alfonso foi ordenado Padre em 1969, e iniciou no Episcopado como Bispo Auxiliar em 1988, em Cali (Colômbia). Em 1994, foi designado Bispo Diocesano em Villavicencio (Colômbia), onde permaneceu até 2001. Dom Alfonso tem ampla experiência missionária. Entre os países que já o acolheram estão a África e os Estados Unidos.

Vamos conhecer melhor este visitante que já faz parte de nossa família. Dom Alfonso foi entrevistado pelos seminaristas Wilson José e Hector Leão, ambos do 2º ano de Filosofia.

Dom Alfonso, por que ser sacerdote?

Há duas maneiras de responder a essa pergunta: primeiro, e não fui eu que ‘escolhi’ ser sacerdote, mas foi Jesus Cristo que ‘me escolheu’ para ser ministro da Sua Igreja.

Segundo, há a parte humana, porque foi me dado esse desejo e eu não tive dificuldade em aceitar esse chamado. Venho de uma família Cristã: pai, mãe, sete irmãos e três irmãs (uma religiosa). Minha família ia à missa todo domingo e rezávamos o Terço todos os dias. Sou de uma grande família colombiana. Criado nesse ambiente, fui educado pelos Salesianos durante a escola primária, e depois, no Ensino Médio, pelos Padres Vicentinos, quando fiz o período do ‘seminário menor’.

E esta semente foi crescendo e, pouco a pouco, eu fui discernindo com mais clareza aquilo que seria o chamado de Deus para mim minha vida e eu disse ‘sim’.

Foi assim que o Bispo me ordenou: quando eu tinha meus 25 anos de idade (1969). Antes havia sido ordenado diácono pelo Papa Paulo VI no ano de 1968, quando ele visitou a Colômbia.

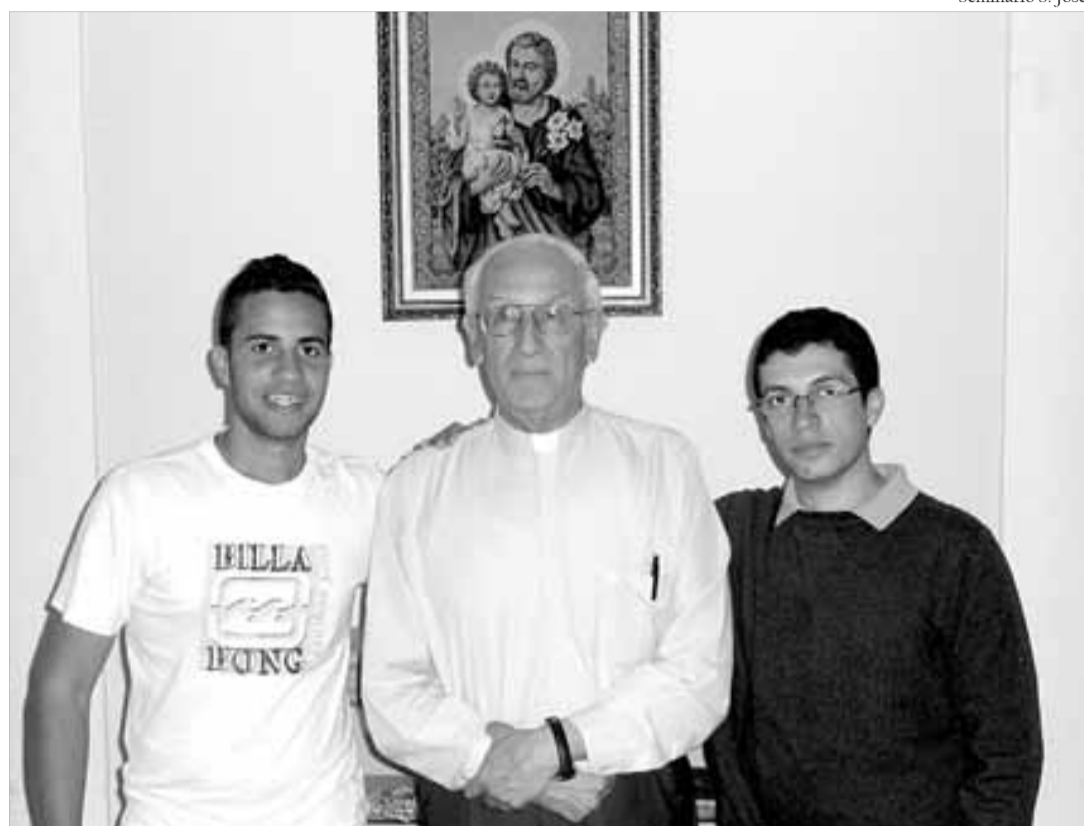
Como o senhor recebeu o chamado para o Episcopado?

De uma maneira muito simples. Eu trabalhava como formador no Seminário, e lá eu encontrei muitos sacerdotes e bispos da Colômbia, e eles, talvez, possivelmente, viram em mim algumas qualidades, e fui chamado pelo papa João Paulo II para ser bispo auxiliar em Calle em 1988. Sendo assim, depois de 19 anos de padre missionário e formador do clero na Colômbia.

Quais foram os seus maiores desafios e suas maiores alegrias como missionário?

Muitos desafios e muitas alegrias, dependendo da idade. Quando jovem recordo a dificuldade da missão nos rios da Colômbia, com as populações ribeirinhas. Era difícil pegar o barco e ir de um lugar a outro. Era quase uma aventura.

Outros foram desafios



Seminaristas Hector Leão e Wilson José, com Dom Alfonso

culturais e pastorais quando eu era bispo auxiliar de Calle, trabalhando com as comunidades eclesiais de base em uma região muito pobre na Arquidiocese.

E também os desafios de quando fui à África, outro desafio cultural, quando encontrei de perto as violências étnicas dos *Tutsis* e *Hutus* (principais etnias de Ruanda, envolvidas no genocídio de 1994).

Recentemente, um grande desafio foi trabalhar em Nova York que eles dizem ser a ‘capital do mundo’. É um desafio por causa da secularização, consumismo e materialismo, mas também, é um convite a pregar Jesus Cristo neste mundo difícil que Deus também quer salvar.

Mas sempre um desafio traz uma grande alegria, uma grande satisfação de saber que Deus está comigo e que não sou eu que estou fazendo sua obra acontecer e sim Ele que está fazendo uma obra bonita para salvar a nossa humanidade.

Dom Afonso, o que o senhor está achando de sua nova experiência no Brasil?

É uma missão muito simples: mergulhar em uma nova cultura, uma nova língua e uma nova experiência querida por Deus que eu procuro fazer da melhor forma, porque devo aproveitar muito bem esse ano sabático (período para parar, refletir e pensar).

Em comemoração aos 50 anos do Concílio Vaticano II e pelos 20 anos do Catecismo da Igreja o Papa Bento XVI nos pede para que vivamos um ‘ano da fé’. Em algum momento o senhor viu sua fé se abalar?

Eu devo dar graças a Deus, porque, certamente, Ele tem me protegido. Há momentos de mais generosidade, fé e energia, e há também períodos difíceis pelo trabalho apostólico. Mas, graças a Deus, não me recordo de momentos de debilitamento na minha fé,

de desejos de sair correndo porque os problemas são muito grandes ou por estar em crise. Não. Graças a Deus!

Eu sempre tive a convicção que essa seria a minha vocação. Talvez, quando jovem no Seminário maior, tive dúvidas sérias, antes de dar o meu ‘sim’ a Jesus Cristo em busca do sacerdócio missionário.

Como o senhor viu e viveu o acontecimento do Concílio Vaticano II?

Eu me recordo muito bem: eu era seminarista do Seminário Maior e estava estudando Teologia. Esse foi um momento muito interessante e desafiante para nós, porque era o momento de dúvidas e de aberturas, isto é, de busca de novos caminhos para a Igreja. E sem contar, muitas pessoas que deixaram-se abalar, logo abandonando a Igreja, o sacerdócio. No entanto, para mim foi um período forte e de muita alegria, de busca e renovação.

Durante este tempo o senhor se arrepende de alguma coisa que fez ou deixou de fazer?

Creio que sim, algumas vezes pensei: “isso poderia ser mais bem preparado”. Certamente, não sou perfeccionista, mas, penso que algumas vezes, por conta da preguiça e a falta de entusiasmo fazia o trabalho com mediocridade, então, depois de avaliar, percebia que poderia ser melhor. Eu tenho um dito que deixo para o céu, isto é, muitas coisas que desejo fazer aqui, mas que é impossível: estudar, ler, encontrar pessoas, preparar coisas, fazer experiências, todavia, somos limitados, sendo agora, um desejo de eternidade que Deus coloca no coração do ser humano para pensar no céu. Eu penso no céu como um lugar onde encontrarei a plena perfeição, a plena alegria da minha vida.

Existe alguma pergunta em sua vida de missão que o senhor não encontrou resposta?

Certamente muitas. Faço-me perguntas que, às ve-

zes, não encontro resposta, mas que pouco a pouco vou entendendo. Por exemplo: “o porquê do Marxismo?”, “o porquê de milhares de pessoas assassinadas?”, “o porquê do radicalismo muçulmano?”, “o porquê da fome no mundo?”, “o porquê de tantos filhos drogados em boas famílias?”, “o porquê de tantas famílias desestruturadas?”, enfim vários questionamentos que temos em nossas vidas que eu não conseguirei encontrar respostas para tudo.

Se o senhor pudesse resumir seu sacerdócio em palavras, quais seriam?

Uma busca alegre e apaixonada pelo Reino de Deus.

Chegando ao fim desta entrevista, queríamos pedir ao senhor uma mensagem de incentivo para os Jovens de nossa Diocese que se questionam sobre sua vocação.

Convido aos Jovens que lerem esta entrevista, que vivam seu chamado com compaixão, porque nossa vida é única e porque se temos fé podemos cultivar nossa vocação na graça de Deus e Jesus Cristo nosso Salvador; fé em sua Igreja que é nossa mãe; fé em um Deus que estará no final de sua vida, pedindo a razão do tempo que ele nos deu, pedindo a razão da energia da vida que Ele vos deu de presente.

Eu vos convido a pensar com alegria em um futuro bonito de fé em Jesus Cristo como vosso amigo e salvador; e se você jovem, sentir uma inquietude em conhecer melhor este Jesus Cristo e segui-lo através desta página destinada ao Seminário São José, que há encontros vocacionais (como o Seminário em Família) para questionar dúvidas vocacionais, convido vocês para que não fiquem com dúvidas em seus corações, faça um discernimento com amigos e amigas que possam te ajudar na paróquia ou no Seminário; convido-vos a aceitar um desafio de discernir um futuro para vossa vida na fé em Jesus Cristo.

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: 3226.6200



Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Assessor Eclesiástico da Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C)/Email: abcdio-cesedesantos@gmail.com

Ano da Fé e a IVCja!

Com o documento “Porta Fidei” (PF), o Papa Bento XVI faz várias reflexões sobre o significado da fé, além de dar algumas indicações de como celebrar o ano a ela dedicado. A certa altura ele deixa bem evidente que nossa fé cristã tem seu fundamento em Jesus Cristo e que “o Ano da Fé é convite para uma autêntica e renovada conversão ao Senhor, único Salvador do mundo” (PF 6).

Temos que aproveitar a graça desse ano para questionarmos nosso próprio caminho de conversão ao Senhor; precisamos superar a tentação do comodismo que nos limita na “mesmice” da vivência de nossa fé, como se nossas atitudes do dia a dia não precisassem mais ser avaliadas ou melhoradas... Somente a decisão por “uma autêntica e renovada conversão ao Senhor” nos impulsiona a buscar um conhecimento mais aprofundado sobre Jesus, seu modo de viver e sobre seus ensinamentos, que sempre darão nova luz, novo ânimo, nova esperança e a certeza de podermos agir em sintonia com o plano de amor de Deus.

Por querer estar em sintonia com esse amor misericordioso que o Pai tem por todas as pessoas, vemo-nos sempre questionados pela própria realidade em que vivemos. São muitas as situações que estão ao nosso redor, às vezes até em nossas famílias, que clamam pela possibilidade de conhecer e vivenciar esse amor divino. Todos nos lembramos que durante a Assembleia dos Catequistas foram apresentadas as mais variadas situações nas quais se encontram os jovens e adultos por todos

os cantos de nossa Diocese. Também para essas pessoas é feita a proposta de celebrarem o Ano da Fé! Também elas precisam saber aproveitar a graça desse ano para acolher e vivenciar o Senhor Jesus em suas vidas!

Enquanto catequistas e evangelizadores, sabemos que esse convite não pode chegar até elas de forma superficial e muito menos mágica, como se fosse suficiente lhes dizer somente que “basta ter fé” para imediatamente acolher Jesus em suas vidas. Por outro lado não podemos cair na tentação de achar que o melhor caminho para se ter e crescer na fé seja o conhecimento puro e simples das doutrinas presentes nos documentos e no Catecismo da Igreja Católica.

O desafio é mais complexo e por isso mesmo, durante a Assembleia, achamos melhor não elaborarmos de forma precipitada um projeto de Iniciação à Vida Cristã de Jovens e Adultos (IVCja!), mas reforçamos nosso compromisso de buscarmos mais informação e formação de como realizarmos bem essa missão, além de aprimorarmos nossa própria vivência cristã. Afinal, o testemunho de nossa fé continua sendo o primeiro modo de propormos Jesus ao próximo.

Reflexão e aprofundamento: Tenho me dedicado a “uma autêntica e renovada conversão ao Senhor”? Como? Entendo que a outra pessoa também tem o direito de se sentir amada por Deus? Qual a minha parte nesse processo?

LEMBRETE:

- Mídias de nossa Comissão:
Blog: www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br
Facebook: www.facebook.com/abcsantos
E-mail: abcdiocesedesantos@gmail.com

Diocese presente na Assembleia das Igrejas do Sul 1



D. Jacyr Braido, Pe. Francisco Greco e agentes de pastoral da Diocese de Santos na Assembleia

Mais de 240 pessoas entre arcebispos, bispos, padres, leigos e representantes de pastorias, movimentos e associações participaram da 34ª Assembleia das Igrejas Particulares (Sul 1) que aconteceu entre os dias 19 e 21 de outubro. O encontro que foi promovido pelo Regional Sul 1 da CNBB teve como tema central “O Ano da Fé e Juventude”.

Durante o encerramento da Assembleia, em discurso final, o secretário geral Dom Tarcísio Scaramussa afirmou que “toda a reflexão da Assembleia estava enfocada na juventude e, por isso, a Assembleia se debuscou com seriedade e com muito

carinho sobre a realidade do jovem, e sobre os desafios para a evangelização da juventude”.

Dom Tarcísio concluiu dizendo: “Finalmente, olhando para a frente, e querendo responder melhor ao que o Espírito Santo indica às Igrejas, nos propusemos a seguir algumas linhas comuns de ação, acolhendo o Ano da Fé e a Jornada Mundial da Juventude (que acontece em julho de 2013 no Rio de Janeiro) como momentos de graça, dom do Senhor para nossa Igreja, oportunidade para aproximar muitos jovens de Cristo, a grande alegria e respostas de sentido que buscamos para suas vidas”.

Diocese participa do XXIII Congresso Mundial do Apostolado do Mar

Deborah Figueiredo

Três agentes da Pastoral do Mar de nossa Diocese estão se preparando para o XXIII Congresso Mundial do Apostolado do Mar que acontece de 19 a 24 de novembro na cidade do Vaticano, em Roma. Este encontro acontece a cada cinco anos e reúne promotores do Apostolado do Mar do mundo todo, entre eles bispos, padres, diáconos e leigos.

O evento possui uma densa programação com mesas-redondas, palestras e atividades sobre diversos temas que envolvem a evangelização daqueles que trabalham em ambiente marítimo. Os participantes da Diocese são: o Coordenador do Apostolado do Mar na América Latina e Caribe, Padre Samuel Fonseca, CS, a secretária do Cento Stella Maris de Santos, Bruna Souza da Cruz, e o seminarista scalabriniano, Jesús González García, que também trabalha no Centro Stella Maris. Eles embarcam para Itália no dia 16 para participar, inicialmente, do 3º Encontro Internacional dos Scalabrinianos do Apostolado do Mar, que deve reunir cerca de 900 pessoas. Do Brasil irão ao todo sete agentes, sendo três padres, três leigos e um seminarista.

EVANGELIZAÇÃO NO MUNDO MARÍTIMO

No Congresso Internacional cerca de 500 pessoas devem estar presentes para ouvir os sacerdotes e Bispos que falarão sobre a situação do Apostolado do Mar no mundo dentro do tema do Congresso “A Nova Evangelização no Mundo Marítimo”. Um dos subtemas abordados será “Missão: Formação de marinheiros, capelães e voluntários para nova evangelização”, sugerido pelo Padre Samuel. Para o sacerdote, a formação “é ainda mais importante para os leigos, pois na impossibilidade da presença de padres e diáconos, eles podem levar adiante celebrações e orações”.

O Padre ainda lembra que este ano estamos celebrando o “Ano da Fé com repercussões diretas nesse apostolado. “De que forma vamos viver este ‘Ano da Fé’ no mundo marítimo, visando à Nova Evangelização?”, questiona. “Não é uma tarefa fácil ou simples, pois é preciso

encarnar, tornar vivo o Evangelho no mundo marítimo, nas diferentes culturas, respeitando esta diversidade”.

APOSTOLADO DO MAR E O CENTRO STELLA MARIS

O Apostolado do Mar é uma pastoral que a Igreja Católica oferece àqueles que passam boa parte da vida no mar em navios cargueiros, pesqueiros e cruzeiros marítimos, oferecendo serviços como assistência psicológica, serviço social e acompanhamento espiritual.

A obra teve início no final do século 18 e início do século 19, período da Revolução Industrial. Nesta época, a máquina substituiu o trabalho manual, o que gerou desemprego e um onda de migração pelo mundo todo. A preocupação da Igreja era acompanhar esses marítimos da origem ao destino, oferecendo-lhes conforto espiritual e humanitário. Assim, surgiram os centros de atenção para os trabalhadores do mar, alguns deles chamados de Stella Maris, invocando a Virgem Maria como “estrela do mar”.

A Missão Stella Maris está presente em todos os principais portos do mundo.

O Centro Stella Maris de Santos é uma missão dos Missionários de São Carlos (Scalabrinianos), fundada no início da década de 70, para atender as necessidades dos marítimos que passavam pelo principal porto da América Latina, ou seja, o Porto de Santos. No Brasil ainda, existem outros dois centros: um no Rio de Janeiro e outro no Rio Grande do Sul, em na América Latina e Caribe, 22.

O Centro de Santos conta com uma estrutura para oferecer aos marinheiros conforto e lazer, quando estão em terra: serviço de internet e telefonia internacional, brechó de roupas, sapatos e acessórios, sala de jogos, biblioteca, sala de televisão, loja de conveniência, além de serviços como massagem, atendimento social e psicológico e participação na Eucaristia.

Padre Samuel explica que o mais importante é que “os marinheiros se sintam acolhidos no Centro Stella Maris e assim se sintam acolhidos pela Igreja Católica. Por isso, a importância da atuação dos agentes, pois são



Pe. Samuel Fonseca e Bruna de Souza

Centro Stella Maris



Trabalhadores marítimos de todos os cantos do planeta passam pelo Centro Stella Maris em Santos

eles que farão este contato com trabalhadores que passaram horas no mar e chegam cansados e estressados”.

Segundo o coordenador, “o Apostolado do Mar na América do Norte e Europa conta com melhor infraestrutura, além do trabalho de muitos voluntários, o que não é possível em nosso país. Aqueles que trabalham na Pastoral de nossa Diocese são funcionários remunerados, totalizando 12. Isso porque o trabalho feito pelo Apostolado é um trabalho que exige muita dedicação: é um trabalho diário e que necessita, sobretudo, de pessoas que falem outras línguas, especialmente o Inglês. O

Centro Stella Maris de Santos acolhe principalmente marítimos vindos da Ásia”.

O trabalho do Apostolado do Mar é um trabalho muito importante. “Para ser voluntário” diz o Padre Samuel, “basta querer ajudar ao próximo”. A secretária do Centro de Santos, Bruna Souza da Cruz diz ainda: “É uma oportunidade de estar em contato com outras culturas e diferentes nacionalidades”.

Portanto, se alguém tem interesse em atuar no Apostolado do Mar como voluntário pode procurar o Centro Stella Maris localizado na Avenida Washington Luiz, 361, Boqueirão, Santos. Tel.: 3234-8910.

História de Santos contada no “Almanaque Santista”

Lu Corrêa

Em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico de Santos, o jornalista Sérgio Willians lançou no início de outubro uma coletânea com 12 revistas que contam a história de Santos organizada em temas. “O projeto não tem caráter comercial, isto é, não será vendido em bancas ou livrarias, mas será doado às escolas públicas e particulares do Ensino Fundamental e Médio de Santos.

A coletânea chamada de “Almanaque Santista” apresenta a história da Cidade dentro do contexto histórico mundial em uma linguagem didática, com inúmeras ilustrações e infográficos que facilitam a leitura e o aprendizado. Os temas estão divididos em comunicação, transporte, serviços públicos, cultura, esporte, educação, saúde, patrimônios históricos, turismo e lazer e dois números sobre religião. Willians, que teve o apoio da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e o patrocínio da Usiminas pretende dar continuidade ao projeto com mais uma coletânea que traga outros temas como futebol, danças e músicas.

As revistas de religião contam a histórias das igrejas santista desde a construção da primeira capela em 1532. Com muitas fotos, vai conduzindo o leitor pela expansão da Igreja Católica juntamente com a expansão demográfica, contando ainda a história da



Sergio Willians entrega a Dom Jacyr Braido exemplares do “Almanaque Santista”

Padroeira Nossa Senhora do Monte Serrat, e a biografia dos bispos da Diocese. Há também a história das outras religiões que temos em Santos como os Luteranos, Anglicanos, Islamismo entre outras.

O autor considera o Almanaque como sendo “a mais importante biografia de Santos que veio para substituir os escritos de Francisco Martins dos Santos, voltado para estudantes”, explica. A pesquisa foi intensa, consultando livros, reportagens antigas, acervos de memória, inclusive o da Cúria Diocesana de Santos, e entrevistas

com padres da Cidade.

Sergio Willians diz que quando jovem se interessava pela história de Santos e lia os livros de Francisco Martins dos Santos e tinha o desejo de um dia também poder escrever sobre esta história. Ele começou escrevendo o livro “Pelas curvas das estradas de Santos”, um romance histórico que conta a história das estradas que ligam a Capital de São Paulo a Santos, com personagens reais. Em 2009, quando o Bonde Elétrico completava 100 anos, ele publicou um novo romance histórico “Bondes de Santos”. Willians

fala do seu objetivo: “Eu queria trazer a história de Santos de uma forma agradável. São informações históricas dentro de um romance”.

O jornalista tem ainda outras publicações como o romance “Jacinto, o Sansão do Cais de Santos”, e uma coletânea de quatro revistas que também traz a história de Santos de uma maneira mais aprofundada, chamada Almanaque de Santos.

Suas publicações e outras informações podem ser encontradas pelos sites: <http://www.ihgs.com.br/almanaque-desantos/compre.html> e www.sergiowillians.com.br

incentel
Telecomunicações e Informática

Telefônica
Qualified Partner
SIEMENS
Information and Communications

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
Central de atendimento: (13) 3213-1000
incentel@incentel.com.br

Assistência Técnica autorizada Siemens
Laboratório Especializado
Redes Internas de Telefonia
Rede Estruturada de Voz/Dados
Assistência técnica em equipamentos
PABX digital e analógico
Projetos e construção de redes telefônicas
Projeto e construção de cabeamento estruturado
Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Os Santos nos ensinam o caminho da Fé em Cristo

Festa de Nossa Senhora da Saúde – Paróquia Santa Cruz - Santos

13, 14 e 15/11 - 18h30 - Tríduo preparatório para a festa de Nossa Senhora da Saúde.

16/11 - 18h30 - Missa Festiva de Nossa Senhora da Saúde.

End.: Par. Sta Cruz: Av. Senador Feijó, 444. Vila Mathias. Tel.: 3232-9410.

Santa Isabel da Hungria - Basílica do Embaré

17/11 - 10h - Basílica de Santo Antonio do Embaré - Missa solene em louvor a Santa Isabel da Hungria, Padroeira da Ordem Franciscana Secular. Após a missa haverá distribuição de rosas e pães bentos.

Festividades de Nossa Senhora das Graças-SV

A comunidade da paróquia de N. Sra. das Graças, em São Vicente, convida para o tríduo festivo da Padroeira. Dia 24/11 - Sábado - 17h. 25/11 - Domingo - 18h30.



Nossa Senhora da Saúde



Nossa Senhora da Conceição

- Itanhaém

29/11 a 7/12- 19h - Missa e Novena na Igreja Matriz Sant'Anna

8/12- 10h- Missa Solene na Igreja N. Senhora da Conceição.

17h- Missa Solene na Igreja N. S. da Conceição com procissão, consagração da Cidade na Prefeitura e bênção do Santíssimo Sacramento na Igreja Matriz de Sant'Anna.

End.: Praça Narciso de Andrade, s/nº. Tel.: 3422-4029.

26/11 - 19h. Missa Solene: Dia 27/11 - 19h. Após a missa será realizada a procissão pelas ruas do bairro.

Todos os dias de festividade haverá lanchonete na Paróquia com vendas de doces e salgadinhos saborosos.

End.: Praça Nossa Senhora das Graças, 312. Vila Valença.

Festa de N. S. da Conceição

Um fim de semana para aprimorar a comunicação

O Encontro Matrimonial Mundial (EMM) de nossa Diocese convida casais, sacerdotes, religiosos e religiosas para participarem do último FDS (Fim de Semana) deste ano que será nos dias 9, 10 e 11 de novembro.

O Encontro Matrimonial Mundial é um movimento da Igreja Católica que trabalha pela família. Uma das atividades é o FDS, um Final de Semana que busca a revalorização do Sacramento do Matrimônio. Quem participar poderá aprender a técnica de comunicação do Movimento que busca aprofundar o diálogo, além de escutar as palestras de casais e sacerdotes.

O encontro acontecerá na Congregação das Religiosas de Maria Imaculada, Av. Conselheiro Nébias, 668 - Santos/SP.

Informações e inscrições:

Santos - Mário e Márcia - 3225 4803 - 8827 5474 - João e Célia - 9761 1406



FDS ajuda casais a aprimorar a comunicação e a vivência do matrimônio

Cubatão - Ederaldo e Angélica - 3361 7866 (à noite) - Sebastião e Creusa - 3361 5313

Guarujá - Hélio e Lica

- 3017 5506 - Silvio e Dilza - 3027 6641

São Vicente - Léo e Andréia - 3566 3877

Praia Grande - Nelson e

Nina - 3472 3492

Peruíbe - Emmanuel e Beth - 3455 4198

Itariri - Edson e Isabel - 3418 3031

Encontro ecumênico de mulheres



O grupo "Ação Ecumênica de Mulheres" promoveu no dia 20 de outubro um Seminário para tratar da violência contra a mulher. O encontro aconteceu na Livraria Paulinas, em São Paulo, e contou com a participação de diversas Igrejas Cristãs: Católica Apostólica Romana, Luterana, Metodista, Anglicana e Presbiteriana Independente.

Entre as atividades foram feitos momentos de oração, espiritualidade bíblica destacando a importância da mu-

lher na sociedade, no mundo, a violência do lar e como a mulher deve se valorizar, dinâmicas, momento musical e palestra abordando o tema central "Violência contra a Mulher", ministrada pela Doutora Damaris Kuol, presidente da Comissão de Direito e Liberdade Religiosa da OAB de São Paulo. Ela destacou as leis que protegem a mulher, crianças, idosos e os homens contra a violência.

(Colaboração: Andrea Sampaio/Santos)

"Pela caridade colocai-vos a serviço uns dos outros" (Mt. 23, 23)

Ordenação Diaconal

Vagner de Souza Argolo

Local: Catedral de Santos

8 de Dezembro de 2012 às 9h

Bispo ordenante: Dom Jacyr Francisco Braido, CS.

Diocese de Santos/SP



Roupeiro S. Martinho

O Roupeiro Beneficente São Martinho realizará nos dias 10 e 11 de novembro, a partir das 15 horas um bazar beneficente. Local: Residência Sacerdotal- Rua Enguaguacú, 181, Ponta da Praia.

Formação de elenco

A Comunidade Nossa Senhora Rainha da Paz (Par. S. João Batista/Peruíbe) está formando o grupo de teatro que apresentará na Sexta-Feira Santa com a peça "O Milagre do Calvário".

Como o elenco ainda não está completo, a Comunidade convida aqueles que se interessam em atuar na peça para participarem dos ensaios todos os domingos às 17h no endereço: Rua Tiradentes, 479, Ribamar.



PSICOLOGIA PASTORAL

Milton Paulo de Lacerda - Psicólogo - CRP 6-21.251-6 - lacerdapsi@uol.com.br

Vasos de barro

O apóstolo Paulo, em sua segunda Carta aos cristãos de Corinto, afirma duas coisas contrastantes: que temos um tesouro muito grande e que somos vasos de barro. Joias parecem dever-se guardar em caixas de luxo, em lugares seguros contra perda e sujeira.

Interessante a firmeza com que Paulo insiste em sua convicção, firmeza esta nascida de sua clara visão sobre os dois polos que se encontravam em seu íntimo. De um lado a Vida Plena, o dom gratuito da presença envolvente do Senhor, que se apossava de sua existência e fazia dele uma coisa só no amor. Tanto era assim que o apóstolo exclamava: Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim! Isso porque ele permitiu a Jesus entrar para valer em sua vida, sem escusas, sem regateios, sem desculpinhas alinhavadas de covardia mal confessada. Ele deixou que Cristo conquistasse seu coração, seu destino, tudo enfim. Seu encontro com o Senhor foi caminho sem volta, sem arrependimento. Jesus era seu tesouro e... Pronto!

Nada tão terapêutico na vida de uma pessoa como a definição pessoal sobre o fim que pretende. Ter claro sentido de vida é fundamental para a pacificação de toda a mente e, em consequência, da própria saúde física (mens sana in corpore sano, diziam os latinos). É tão importante, que chega a definir por extensão a boa ou má qualidade dos relacionamentos (dize-me com quem andas e te direi

quem és). Valor algum neste mundo supera a riqueza do encontro pessoal com Jesus Cristo. Grande parte dos que se dizem cristãos conhecem-no, confessam-se seus adeptos e seguidores, vão até à Missa e recebem a Eucaristia. Só que não abrem mão de uma porção de apegos inconfessáveis. Apego ao dinheiro, apego à ostentação e à vaidade, apego à competição pelo poder (dentro e fora da Igreja, dentro e fora da família).

Esse conjunto de fraquezas é que levou Paulo a dizer que toda a riqueza de ter Cristo na vida está contida em nós, como em vasos de barro. O barro suja, o barro se quebra, o barro é feio e muitas vezes deslegante. É mais ou menos como acontece com o pavão. Esse pássaro abre o leque magnífico e multicolorido de suas penas, mas não toma consciência da feiura de seus pés de galinha.

Nós podemos ser assim, pavoneando-nos diante da sociedade, supervalorizando nossas qualidades, em busca de algum pódio aonde possamos subir para destacar-nos acima dos outros. Esta consideração não é feita para desmerecer nosso potencial e os muitos dons com que Deus nos tem enriquecido. Mas para que continuemos, como Paulo, saboreando a verdade que liberta, e que ele expressou com tanta felicidade: Nós trazemos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que se veja que este extraordinário poder é de Deus e não é nosso. (2 Cor 4,7).

Conexão Santos-Israel

Estima e amizade entre judeus e cristãos

O Papa Bento XVI enviou um telegrama para o Rabino-chefe de Roma, por ocasião das festas judaicas do *Rosh Ha Shanah* (Ano Novo), *Yom Kippur* (Dia do Perdão) e *Sukkot* (festa das Tendões) que aconteceram ao longo do mês de setembro passado e cujo texto diz: "Dirijo os meus sinceros augúrios de paz e de bem a você e a toda a comunidade judaica de Roma, invocando do Altíssimo abundantes bênçãos para o novo ano e desejando que os judeus e cristãos, crescendo na estima e na amizade mútua, testemunhem no mundo os valores que brotam da adoração do Deus Único".

Mas quais seriam afinal os valores que podemos "testemunhar juntos, crescendo na estima e na amizade mútua?". Seguem algumas indicações para reflexão:

- Diz São Paulo na Carta aos Romanos, no capítulo 9, versículo 4: aos israelitas pertencem a Adoção, a Glória, as Alianças, a Lei, o Culto, as Promessas, os Patriarcas e é deles que segundo a carne descende o Cristo. É preciso retomar no mundo moderno de hoje aquilo que aprendemos de nossos pais na fé.

- O próprio Vaticano II na sua Declaração *Nostra Aetate*, no número 4 falando sobre a religião judaica

nos lembra o "vínculo com que o povo do Novo Testamento está espiritualmente ligado à descendência de Abraão. (...) A Igreja de Cristo professa que todos os cristãos, filhos de Abraão segundo a fé, estão incluídos na vocação deste patriarca e que a salvação da Igreja foi misticamente prefigurada no êxodo do povo escolhido da terra da escravidão. A Igreja não pode, por isso, esquecer que foi por meio desse povo, com o qual Deus se dignou, na sua inefável misericórdia, estabelecer a antiga Aliança, que ela recebeu a revelação do Antigo Testamento e se alimenta da raiz da oliveira mansa, na qual foram enxertados os ramos da oliveira brava, os gentios. Com efeito, a Igreja acredita que Cristo, nossa paz, reconciliou pela cruz os judeus e os gentios, de ambos fazendo um só, em Si mesmo."

Todos participamos da mesma realidade da Salvação! Por diferentes meios, afinal "Deus é só dos judeus? Não é também Deus dos pagãos? Sim, é também Deus dos pagãos. De fato, Deus é um só: ele justificará os judeus em virtude da fé e os não judeus mediante a fé" (Rm 3, 27-30). Somos um Povo só, todos filhos da mesma Promessa!

(Pe. Fernando Gross - Jerusalém/Israel)

Terço dos Homens faz homenagem Nossa Senhora Aparecida

O grupo do Terço dos Homens da Paróquia Nossa Senhora das Graças de São Vicente (que acontece toda 2ª quinta-feira do mês, às 20h) festejou a Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, no dia 11 de outubro. O Coordenador, Sr. Mauro, renova o convite para que os homens da comunidade participem do encontro.

Comunidade da Basílica do Embaré abre "Ano da Fé"

Chico Surian



Frei Claudemir Vialli, OFM Cap, acende as velas das comunidades Santa Rita e Stella Maris, como símbolo da unidade paroquial na vida de Fé

A comunidade da Basílica de Santo Antonio do Embaré, em Santos, deu início às atividades do Ano da Fé, durante a missa solene no dia 28 de outubro, às 11 horas.

Na procissão de entrada, um coroinha trazia uma vela acesa que, por sua vez, acenderia a vela simbólica do Ano da Fé da Matriz e das duas comunidades que fazem parte da paróquia: Santa Rita e Stella Maris.

Frei Claudemir Vialli, OFM Cap, Reitor da Basílica, relembrou o simbolismo da vela, sinal do Batismo, a partir do qual cada cristão é chamado a dar testemunho de sua fé em Cristo nestes tempos.

"Este será também um ano especial para conhecermos mais as razões da nossa fé e renovarmos nosso compromisso com a tarefa da evangelização", lembrou o Reitor.

Terço Missionário em SV

Silvio Nunes



Como parte das celebrações do Mês Missionário, a Região Pastoral S. Vicente celebrou o Terço Missionário, reunindo as paróquias N. Sra. Aparecida, N. Sra. das Graças, Beato Anchieta, N. Sra. Auxiliadora, Reitoria do Amparo, S. Pedro O Pescador, São João Evangelista e a Matriz de S. Vicente. A celebração aconteceu no dia 17 de outubro, na Reitoria do Amparo.

Formação do CEIA aborda a mística do Sagrado Coração

CEIA-SANTOS



O CEIA- Centro de Espiritualidade Inaciana-Anchieta- realizou no dia 21 de outubro o encontro anual de formação para os membros do Apostolado da Oração e devotos do Sagrado Coração de Jesus.

A formação esteve inserida na Mística do Sagrado Coração de Jesus e

o tema central foi "Ele nos amou primeiro".

Quem conduziu o encontro foi o Padre Jesuíta Raul Paiva que também é diretor de redação da revista "O Mensageiro".

Para outras informações e programações do CEIA: 3025-6175 das 8h às 11h e das 14h às 17h.

Pe. Olmes Milani, CS: um missionário brasileiro no Japão

Fotos: Acervo pessoal Pe. Olmes Milani

"Aprender Japonês aos 58 anos de idade?" Com esse desafio em mente, Pe. Olmes Milani, Missionário Scalabriniano, saiu de Santos, em 2003 e foi ser missionário no Japão. Antes, estava há 16 anos trabalhando na Missão Stella Maris, com os marítimos que chegam ao Porto de Santos, "de todos os cantos do planeta", lembra (Veja matéria sobre a Missão Stella Maris à pág. 10 desta Edição).

Como próprio do seu carisma, Pe. Olmes foi para o Japão trabalhar, de modo especial, com os migrantes brasileiros que também foram se aventurar naquele País. A maioria, descendentes de japoneses que estavam no Brasil, mas havia também outros grupos de latinos - peruanos, bolivianos, colombianos, mexicanos, chilenos, paraguaios - e filipinos.

CRISTÃOS SEM IGREJA

O choque cultural inicial - "deu medo ver aquele 'monte de letrinhas' e não entender nada" - foi logo superado pela paixão com que vive sua vocação: "No dia seguinte, eu já comecei a aprender o Japonês e fui conhecendo as comunidades de católicos", lembrando que lá, "apenas 'meio' japonês é católico. E mais: 57% dos católicos são estrangeiros. São eles que fazem a Igreja Católica crescer. E, para encontrar os católicos, era preciso ficar longas horas no trem, já que as comunidades eram muito dispersas, 80, 120 km. "E era assim que acontecia: a gente ia para uma cidade, reunia a comunidade, às vezes, vinha grupos de localidades próximas e aí celebrávamos a eucaristia, os sacramentos, fazíamos a catequese... agora, um detalhe: quando preciso, alugávamos uma sala, por hora, para poder reunir esse povo. Nem sempre havia um templo católico nessas cidades. Era assim", conta.

Por isso, a grande alegria, quando o bispo de Josô comprou um terreno para construir uma Igreja, que recebeu o nome de N. Sra. Aparecida.

Além do trabalho direto com as comunidades, Pe. Olmes trabalhava também com os recursos de comunicação para tentar atingir o maior número possível de migrantes: "produzia folhetos catequéticos e litúrgicos, vídeos catequéticos em português e espanhol, páginas da Internet, o que fosse possível para facilitar a comunicação".

Outra experiência muito rica foi o trabalho com a Pastoral Carcerária: "Havia dois tipos de presídios que visitávamos: aquele em que estavam os presos por crimes comuns e os presos por causa de problemas específicos com a Imigração. Às vezes, as pessoas vão para um país estrangeiro, mas desconhecem uma série de leis e acabam presos. No Japão, o Governo não paga a passagem para quem de-



Pe. Olmes no local onde seria construída a Igreja de N. Senhora Aparecida, em Josô



Com Monge Budista

Em frente ao Presídio da Imigração

'Churrasquinho' brasileiro no Japão? - Manter as raízes

A aventura de conhecer a cultura japonesa

Celebração do Centenário da Imigração Japonesa ao Brasil, em 2008

porta. Com isso, tínhamos de manter contato com as famílias e, de alguma forma, tentar ajudá-las, pois, nesse caso, não existe meio-termo: o Governo deporta mesmo. Além disso, precisávamos levar alguma ajuda financeira para os outros presos, ou material de higiene e limpeza e outros bens necessários. Não era um trabalho fácil, mas tínhamos de fazer".

SER ESTRANGEIRO

Padre Olmes conta ainda que o migrante encontra-se numa situação de grande fragilidade pessoal, emocional, financeira, por vezes, e que, por isso, mais do que apenas um trabalho de evangelização, ele precisa estar atento às necessidades humanas: "O migrante sofre muito de solidão, de depressão. Ele sente muito a distância do seu país de origem, de seus familiares, de sua cultura,

e lá, ele enfrenta também muito problemas familiares, especialmente com os filhos. O que acontece? Os filhos vão 'desaprendendo' o Português e os pais não aprendem direito o Japonês. Com isso, a comunicação vai ficando muito precária entre eles. Então, temos de ver nele um irmão, alguém que precisa de afeto, de carinho, de atenção. Por vezes, essa é a sua maior necessidade".

Fazendo uma avaliação desses nove anos de experiência missionária no Japão, Pe. Olmes não hesita em afirmar: "Mais alegrias do que sofrimento. Foram os melhores anos da minha vida! Pude me redescobrir como pessoa, perceber que sou maior do que ser 'brasileiro'. Conhecer outras pessoas de culturas tão distintas, me fez perceber a grandeza do Reino de Deus que tem gente de todo

jeito. E mesmo quem não é católico - Budista, Xintosta, que seja - tem muito a nos ensinar a nós católicos, sobretudo esse espírito de harmonia, de convivência - os cristãos estão tão divididos, não é mesmo?!... Acho que os sofrimentos me humanizaram, mas foi uma grande bênção receber em minha vida todos aqueles homens e mulheres que passei a estimar como irmãos. Foram um presente para a minha vida".

VÍDEO

Veja o vídeo sobre a experiência missionária de Pe. Olmes no Japão no youtube: http://www.youtube.com/watch?v=-wFgt51XMOc&feature=em-share_video_user (Parte I) e <http://www.youtube.com/watch?v=eCimjFch5-0&list=UUPI8AELD2772gzeDARqIzKg&index=1&feature=plcp> (parte II).

Seja único.

Faça Católica UniSantos.

PROVA 9/12
VESTIBULAR 2013
 unisantos.br/vestibular
0800.7705551

CATÓLICA UNISANTOS
 ENSINO DE QUALIDADE SUPERIOR

facebook.com/catolicaunisantos